

## VON RIBBENTROP EM PARIS

### Como falou o ministro alemão no almoço que lhe ofereceu o comité França-Allemanha

#### A SOBRIEDADE DA IMPRENSA ITALIANA

PARIS, 7 (Havas) — O Comité França-Allemanha ofereceu, no Hotel de Crillon, um almoço em honra do sr. Joachim von Ribbentrop, ministro dos Negocios Estrangeiros da Alemanha. A reunião foi presidida pelo deputado ego Scapini, presidente do referido comité de aproximação, e pela sra. Georges Bonnet.

Além dessas personalidades e dos membros da comitiva, sr. von Ribbentrop, compareceram ao almoço o conde von Welzbeck, embaixador do Reich em Paris; srs. Pichot, secretário da União Federal dos Antigos Combatentes; Pomaret, ministro do Trabalho; De Monzie, ministro das Obras Públicas; ex-ministro François Piétri, deputado dos Brigos; condes de Fels, condes de Castellane e muitas outras figuras de destaque no mundo político e da sociedade parisiense.



Sr. von Ribbentrop

BOA VIZINHANÇA

PARIS, 7 (Havas) — O ministro alemão von Ribbentrop, em resposta ao discurso do deputado Scapini, presidente do comité França-Allemanha, durante o almoço oferecido no Hotel Crillon, ao ministro de Estrangeiros do Reich, declarou:

"Quando no outono de 1935, o comité França-Allemanha e sua irmã de Berlim, a Deutsche Franco-essische Gesellschaft, foram fundadas, tivemos a certeza de que, graças ao estabelecimento das relações amistosas entre personalidades e organizações dos dois países nos domínios culturais, profissionais e sociais, estava sendo criada uma preciosa base psicológica em prol das relações de estado a estado.

Inspirando-se na mentalidade da geração dos combatentes, os dois comités durante sua existência souberam insuflar amplamente o espírito de estima recíproca dos soldados da grande guerra em todas as entidades sociais, bem como em toda uma geração dos dois países. Além dos antigos amigos, entre os quais saliento o vosso querido presidente Scapini, a quem agradeço vivamente a recepção cordial de hoje, outros compreendendo essa grande ideia, e tanto na França como na Alemanha, aumentou o círculo de homens e mulheres que incessantemente se esforçaram para melhorar a atmosfera das relações entre nossas duas nações. Vossa obra, minhas senhoras e meus senhores, já produziu sanzonados frutos, e as assembleias anuais dos dois comités, a primeira em 1937, e a segunda em 1938, em Baden Baden, tornaram-se acontecimentos na vida internacional e cultural dos nossos dois povos. Nada nos pôde persuadir de mais facilidade e de maneira mais decisiva da necessidade da boa vizinhança entre a França e a Alemanha do que o domínio cultural. O que nossos

Minhas senhoras e meus senhores, sabeis quanto contribui pessoalmente na vossa obra, desde a criação da Deutsche Franco-essische Gesellschaft e do comité França-Allemanha, e quanto aquela que tem a responsabilidade das relações de estado a estado se sente agradecido ao que se esforçaram para estreitar as relações de povo a povo. Meus amigos do comité França-Allemanha, que destes preciosos contribuições psicológicas à declaração franco-germânica, assinada, hontem, nesta capital, levanto minha taça pela vossa prosperidade e pela normalização das relações entre a França e a Alemanha.

COMO SE MANIFESTA A IMPRENSA FASCISTA

ROMA, 7 (Havas) — A imprensa fascista mostra-se sobre os comentários sobre a visita do ministro von Ribbentrop a Paris e a declaração commum franco-germanica.

O acontecimento verificou-se justamente no momento em que as relações franco-italianas atravessam uma nova crise em consequência das reivindicações no Mediterrâneo Ocidental. Assim, não causa admiração que um jornal fascista diga que "foi assignada em Paris a paz salva em Munich pelo Duce".

De outro lado, os jornais são unânimes em salientar que o eixo Roma-Berlim não poderá sair enfraquecido das conversações de Paris. Os títulos que encimam os

### Conferenciaram o conde Ciano e o embaixador do Reich em Roma

#### Considerada de grande importancia essa entrevista

ROMA, 7 (Havas) — O conde Ciano, ministro dos Negocios Estrangeiros, recebeu a tarde o sr. Hans George von Mackenzon, embaixador da Alemanha nesta capital.

Os circulos diplomaticos ligam grande importancia a esta entrevista por motivo da situação diplomatica criada por um lado pela assignatura do accordo franco-germanico e por outro pela tensão franco-italiana provocada pelas reivindicações italianas sobre a Tunisia. Estas reivindicações parece que vão determinar trocas de vistas entre Berlim e Roma.

A Italia, por seu lado, esforça-se evidentemente por obter o apoio completo do Reich sobre esta questão e deseja que a imprensa nacional-socialista suptentasse com mais vigor a campanha das jornais italianos. Roma, em caso de necessidade, pode fazer valer os titulos adquiridos

### Para a Conferencia Pan-Americana

#### CHEGOU A DELEGAÇÃO NORTE-AMERICANA - ESTÁ EM LIMA A REPRESENTAÇÃO DOS 21 PAIZES - PROBLEMAS QUE SERAO DEBATIDOS

LIMA, 7 (H.) — A's 9 horas da manhã de hoje chegaram ao porto de Callao, a bordo do vapor "Santa Clara", o



Sr. Mello Franco

secretario de Estado mericano Cordell Hull e os membros da delegação dos Estados Unidos à Conferencia Pan-Americana que se inaugura depois de amanhã nesta capital.

O sr. Cordell Hull, que foi recebido no porto pelo chanceler Carlos Concha e as altas autoridades civis e militares, declarou que vinha a Lima "com a firme vontade de que nada se perca dos resultados obtidos e pelo contrario se consolidem os progressos logrados pelo systema americano".

COMPLETA A REPRESENTAÇÃO DOS PAIZES

LIMA, 7. (De Albert Grand, da Agencia Havas). — Com a chegada da delegação dos Estados Unidos, está completa a representação das 21 republicas do continente na Oitava Conferencia Pan-Americana.

Segundo o programma official, que será provavelmente modificado para permitir que a conferencia se encerre, se possível, pelo Natal, as delegações serão recebidas amanhã, 8 de dezembro, pelo Conselho Municipal e pelo presidente Benavides.

No dia 9 do corrente haverá a tarde a sessão de inauguração, seguida do banquete oferecido no Country Club pelo ministro das Relações Exteriores e a sra. Carlos Concha.

No dia 10 terão inicio os trabalhos da Conferencia, que se effectuarão todos os dias, com excepção de domingos e sábados à tarde; consagrados a festas, recepções e excursões.

Doe ministros das Relações Exteriores e igual numero de antigos chanceleres assistirão aos trabalhos da conferencia, que serão, por outro lado, acompanhados por 40 jornalistas, representantes de jornais e agencias do mundo inteiro.

PROBLEMAS QUE SERAO DEBATIDOS

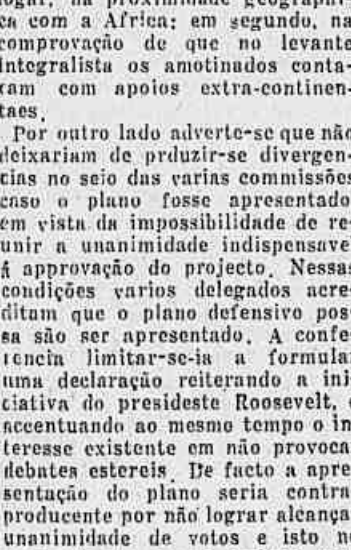
LIMA, 7 (De PAULO VILLACIAN, da AGENCIA HAVAS) — Entre os diversos problemas que serão debatidos na Oitava Conferencia Pan-Americana figura em plano principal o que se refere ao projecto defensivo do continente, cujo alcance é da maior relevancia.

A este proposito convém advertir que os delegados de alguns países como, por exemplo, a Argentina, Chile, Paraguay e Uruguay se mostram contrarios à accettazione de qualquer compromisso continental de indole militar. E isso por dupla razão: em primeiro lugar por considerarem extremamente perigosa a obrigação dessa natureza, em segundo, por julgarem que não existe actualmente nenhuma ameaça real e imediata suscetivel de justificar uma aliança militar.

Os circulos interessados observam que a opposição anticipada de quatro países teria como consequencia tirar ao plano de defesa continental toda efficacia, e viria, ademais, demonstrar a existencia de blocos politicos contrarios, com grande prejuizo para a solidariedade americana que se procura reforçar por todos os meios.

Ao que se adianta a delegação de Brasil procurará conciliar o ponto de vista dos Estados Unidos com os pontos de vista sustentados pela Argentina, Chile, Paraguay e Uruguay, desde que seja posto no tapete o projecto da presidente Franklin Roosevelt.

Um porta-voz autorizado da delegação brasileira declarou que a attitudo desta será de franco apoio à iniciativa norte-americana embora com a preocupação de não melindrar de modo nenhum as relações de cordialidade e amizade que prendem o Brasil às quatro



Sr. Cordell Hull

republicas insensas ao plano formulado pelos Estados Unidos. Informações de mesma fonte preveem que a attitudo do Brasil encontra justificação: em primeiro lugar, na proximidade geographica com a Africa; em segundo, na comprovação de que no levante integralista os amotinados contam com apoios extra-continetaes.

Por outro lado adverte-se que não deixariam de produzir-se divergencias no seio das varias comissões caso o plano fosse apresentado. em vista da impossibilidade de reunir a unanimidade indispensavel à approvação do projecto. Nessas condições varios delegados acreditam que o plano defensivo possa não ser apresentado. A conferencia limitaria-se a formular uma declaração reiterando a iniciativa do presidente Roosevelt, e accentuando ao mesmo tempo o interesse existente em não provocar debates estereis. De facto a apresentação do plano seria contraproducente por não lograr alcançar unanimidade de votos e isto no momento em que os capitães norte-americanos têm o maior interesse em conservar os mercados sul-americanos deante das perspectivas sombrias dos escaudouros da Europa e do Extremo Oriente.

Por isso mesmo o discurso inicial do chanceler argentino cons-

litat. O sr. Castillo demonstra, entretanto, a necessidade de manter o principio da universalidade politica das nações americanas e de evitar, a todo custo, um isolamento que redundaria em grave prejuizo economico, para cada um dos países do continente.

O chanceler argentino exporia assim, não só o ponto de vista do governo de Buenos Aires, como dos outros Estados que também adoptam, de sorte que o discurso do sr. Castillo constituiria uma especie de advertencia a respeito da tarefa a que deveria cingir-se a reunião de Lima.

### A questão colonial

#### ALLEMAES PARTICIPARAM DE MANIFESTAÇÕES ANTI-FRANCEZAS EM NAPOLES

NAPOLES, 7 (Havas) — As manifestações anti-francesas ocorridas esta manhã adquiriram importancia devido à participação de grande numero de alemães que aqui se encontram em viagem de recreio. Cerca de mil estudantes percorriam as ruas do centro da cidade aos gritos de "Tunis! Nice! Corse! Djibouti!" quando 2.500

### Imminente uma grande offensiva nacionalista

#### O QUE ESCLARECEM INFORMAÇÕES DE VARIAS FONTES



Flagrante da retirada da população

BAYONNA, 7 (Havas) — Informações de diversas fontes deixam perceber que uma grande offensiva nacionalista não tardará a ser desfechada. Essas informações estão em relação com o facto de que há 24 horas raríssimas pessoas atravessam a fronteira entre a França e a Hespanha nacionalista. Nenhuma dificuldade, todavia, é oposta ao tráfego pelas autoridades nacionalistas.

ALICANTE, 7 (Havas) —

### A outorga dos direitos de belligerancia ao Gal. Franco

#### CONTROLADA PELOS NACIONALISTAS A MAIOR PARTE DA HESPAHIA

LONDRES, 7 (Havas) — O "Times" resume e commenta da seguinte maneira a correspondencia de seu enviado especial em Burgos: "O ponto de vista exposto por nosso correspondente é claramente partidario. Diz que o general Franco controla a maior parte da Hespanha e todas as ilhas, excepto a Minorca, e as colonias, que a vida é normal nesses territorios graças à administração que mantém a lei e a ordem que o governo do general Franco foi reconhecido por tres grandes potencias como sendo o governo legítimo da Hespanha e que outros governos têm representantes em Burgos. Declara que os adversarios dos nacionalistas "não têm valor", que continuam a resistir somente graças às

importações por mar e que os nacionalistas poderiam bloquear-se a Grã Bretanha e a França não se oppuzessem à outorga dos direitos de belligerancia. Affirma que por esse motivo a Inglaterra é responsavel pela continuação da guerra. Os nacionalistas, ao que assegura, comprehendem que a attitudo da França e da Inglaterra são baseadas no receio que têm da Italia e da Alemanha, mas que pensam serem esses receios exagerados, porquanto os aliados de uma guerra sempre tiveram motivos para querelas na hora da victoria. Nosso correspondente salienta em seguida o desejo cada vez maior do governo de Burgos de melhorar as relações com a Inglaterra na certeza de que essas relações



Gal. Franco

### NA CASA BRANCA

#### Conferenciaram os srs. Roosevelt, Sumner Welles e os embaixadores em Berlim, Roma e Paris

WASHINGTON, 7 (H.) — Realizou-se nova reunião, na Casa Branca, entre o presidente Roosevelt, o sr. Sumner Wells, sub-secretario de Estado, e os embaixadores norte-americanos srs. Wilson, Phillips e Bullitt, respec-

### TELEGRAMMAS EM RESUMO

O principe regente da Yugoslavia deixou Paris com destino a Belgrado.

O Sião reconheceu o imperio italiano da Ethiopia. O ministro siames em Roma deu conhecimento da decisão de seu governo ao de Roma.

O Departamento de Estado confirma que o sr. Greu, embaixador dos Estados Unidos em Tokio, visitará hoje o ministro dos Negocios Estrangeiros do Japão, a convite do governo japonês.

Por iniciativa do sr. Eapista Luzzardo, embaixador do Brasil, vai ser fundado o Instituto Cultural uruguaio-brasileiro de aproximação intellectual.

O medico brasileiro professor Fonseca Ribeiro, fará na noite de 9 para 10 do corrente, na Academia Medica Ibero-Americana de Berlim, uma conferencia sobre o tratamento da lepra, em que é especialista. A conferencia será bradada para a America do Sul das 22 horas, tempo do Brasil.

De regresso da Europa chegou ao porto de Callao, a sra. Benavides, esposa do presidente da Republica, que foi recebida na estação maritima pelas altas autoridades do Peru, personalidades e grande numero de pessoas de suas relações.

O Conselho Superior da Marinha de Guerra anuncia que será lançado ao mar nos "estaleiros allemanes" de Kiel o primeiro navio porta-aviões da esquadra do Reich.

O gabinete britânico realizou em Downing Street, com a presidencia do primeiro ministro Chamberlain, a sua reunião hebdomadaria.

O professor Gosset operava novamente hoje o philosopho hespanhol José Ortega y Gasset. A nova intervenção constituirá o segundo tempo da operação chamada "cholelismia", cujo primeiro tempo foi executado a 22 de outubro.



# Impressões

O DIA DO ENGENHEIRO

Commemora-se hoje, o dia da Justiça. Os advogados, os soltadores, os magistrados — prelores, juizes, desembargadores e ministros — os membros do ministério publico — adjuntos do promotor, promotores, adjuntos de promotor e procuradores — os funcionarios de cartórios — officiaes de justiça, escreventes, escrivães e tabelhões — têm, nesta data, o dia destinado a enaltecer o que diz respeito à advocacia e à magistratura.

Nesse mesmo dia, os servidores do Estado comemoram o dia do funcionario publico. Todos aquellos que collaboram no aparelho da administração publica, nessa data, a sua actuação em prol da grandeza da Republica, satisfetos com essa collaboração e confiantes em que ella seja, cada vez mais vigorosa e proficua.

Já no proximo dia 11 será celebrado o dia do engenheiro, instituido na data da sancção do decreto n. 23.569, de 11 de dezembro de 1933, que regularizou o exercicio da engenharia e da architectura em nosso paiz. Nes-

# Exercito e Marinha

Hontem, pela manhã, quando atravessava a Avenida Rio Branco, pela labuta diaria, despertou-me a attenção, na Praça Marechal Floriano, um grande cartaz, no qual se lê: "O Exercito e a Marinha convidam o povo..." E' o convite das classes armadas do paiz a outras classes para que compareçam ao estadio do Fluminense e alli assistam á festa cívico-sportiva, que servirá de encerramento a esta semana dedicada á confraternização do Exercito e da Marinha.

O Exercito e a Marinha convidam o povo. Na mais singela das phrases, evoca-se toda a belleza da nossa historia. A guerra do Paraguay amalgamou no sangue o soldado de terra e o soldado do mar. O segredo da nossa victoria não foi somente a presença de um Caxias e de um Tamandaré. Grandes entre os grandes, elles encontraram as armas, que conduziam e que illuminavam com o seu genio, unidos pelo amor fraternal e identificadas numa só coisa, numa Patria, pela qual se morria com gloria e se lutava com orgulho na terra e no mar. E' a historia do Brasil que revive nesta semana de amplexos, em que a flamma dos nossos navios drapeja ao lado da bandeira de nossos quartéis. E' o Brasil vivo e immortal que proclama, no amplexo fervoroso de seus filhos, votados á Marinha e ao Exercito, a sua força e a sua pujança, que são mais do que um aspecto material da nossa grandeza: são o fulgor do nosso espirito, um traço do nacional, que sempre se distinguirá pela solidariedade profunda entre a Marinha e o Exercito.

O Exercito e a Marinha convidam o povo. Que expressão eloquente e incisiva de um imperativo do nosso dever! O dever do povo é amar e cultivar as forças armadas, seguir-lhes os exemplos, imitar-lhes as virtudes. Cidadão digno e perfeito é aquelle que sabe fazer da reverencia ao militar uma attitudde permanente, um estado d'alma. Não quer isso dizer militarismo, porque Marinha e Exercito se submettem, consciô do seu nobre papel, á autoridade civil, que é a incarnação da vontade do povo. Assim, da união do povo com o Exercito e a Marinha surge e se forma a mentalidade de união nacional, que é o sopro animador deste regimen, onde o velho politico da podridão de outrora não pode mais profanar com o seu bafo a atmosfera pura da classe militar.

O Exercito e a Marinha convidam o povo. Povo, vamos aonde nos chamam Exercito e Marinha. Teremos muito que ver, Sahiremos desse contacto mais brasileiros, mais optimistas, mais patriotas. O Exercito, sob a orientação do general Dutra, está absorvido pelos seus problemas technicos, estuda e trabalha, rende e produz para a Nação, enquanto não soar a hora do supremo sacrificio. A Marinha, guiada pelo almirante Guilhem, é a que bate as quilhas de novos navios, é a que restaura, com mãos brasileiras, toda a grandeza naval de nosso passado. Amemos a Marinha. Amemos o Exercito. São as forças armadas que nos ensinam, como nenhuma outra força, a amar a nossa Patria.

JULIO BARATA

# RESENHA POLITICA

DEMOCRACIA DE BARRAS

O sr. Adhemar de Barros, interventor federal no Estado de S. Paulo é esperado hoje nesta capital, tendo essa viagem como motivo principal servir de para-

nympho do capitão Filinto Muller, na sollemnidade da collação de grão a effectuar-se hoje, na Faculdade de Direito de Niteroy.

A permanencia do interventor paulista nesta capital será de pouco tempo aproveitando sua estada aqui para tratar de assumptos administrativos do Estado. VAE AO CEARA? O GENERAL LOBATO FILHO

RECIFE, 7 (A. N.) — A bordo do "Pará" segue hoje com destino a Fortaleza, o general Lobato Filho, commandante da Região Militar, afim de tratar, ali, da construção do quartel do 23º Batalhão de Caçadores. O commandante da 7ª Região deverá regressar a esta capital dentro de poucos dias.

ESPERADO EM S. PAULO O GENERAL MEIRA DE VASCONCELLOS

S. PAULO, 7 (A. N.) — Está sendo esperado nesta capital, depois de amanhã, viajando pelo Cruzeiro do Sul, o general José de Meira Vasconcellos, que virá paranymphear uma turma de bacharelados, cuja collação de grão se effectuará á noite desse dia.

O commandante da 1ª Região Militar receberá numerosas homenagens por occasião de sua permanencia nesta capital, destacando-se entre ellas as que lhe prestarão o Gymnasio Oswaldo Cruz, Gymnasio Carlos Gomes, Gymnasio Prudente de Moraes, Gymnasio Miguel Couto, Gymnasio Ypiranga, Bandeira Paulista

de Alphonse de Lauro, Centro das Officias da Reserva, Instituto de Ciencias e Letras e a Associação dos Inspectores Federaes da Ensino.

## A HOMENAGEM DA 7ª DIVISÃO NAVAL ITALIANA AO MINISTRO OSWALDO ARANHA

O ministro Oswaldo Aranha foi homenageado, hontem, pela 7ª divisão naval italiana, ora em nosso porto.

Essa homenagem constou de um almoço a bordo do navio capitaneado, da divisão, "Eugenio di Savoia", oferecido pelo almirante Sonigoli, commandante em chefe da mesma, que proferiu, em champagne, eloquente discurso, no qual salientou a carinhosa hospitalidade do povo e do governo brasileiros e a amizade que une os dois paizes, considerados como solemnes embaixadores da mesma os navios sob o seu commando.

A seguir, usou da palavra o ministro Oswaldo Aranha, que iniciou o seu discurso referindo-se á amizade íntima e confiante que expressa um sentimento familiar de tradições, de affectos, de esperanças e até de destinos. Referiu-se, em seguida, ao preparo do Brasil para a sua missão no concerto mundial, e salientou a cooperação da Italia na compreensão e na compreensão de esforços com o Brasil; no passado de trabalho e no futuro de vontades conjunctas dos italianos e dos brasileiros.

Assim terminou o seu discurso: "Receba, pois, v. ex. o testemunho da admiração nossa pela obra já realizada em commun com a Italia e, ao termo de seu cruzeiro, diga v. ex. ao seu Rei e ao grande "leader" que governa o Imperio, que o governo e o povo do Brasil, em uma palavra, a Nação brasileira, cresce em felicidade e em força, mas, igualmente, em amizade e admiração pela gente italiana.

Os meus votos são para que, lembrando o Brasil, v. ex., seus offieiros e sua marinha possam, ao pisarem de novo o solo italiano, repetir o verso sagrado do immortal florentino: "Vengo di loco, ove tornar disio: Amor mi mosse, che mi fa parlare."

## PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Serão pagas, hoje, os seguintes livros:

1.ª SECÇÃO  
Livros n. 79 a 85.

2.ª SECÇÃO  
Pessoal Operário — Livros n. 235, 236, 287 a 289, 300 e 304.

## VAE SER HOMENAGEADO O GENERAL GASPAR DUTRA

Todos os officiaes da guarnição irão incorporar-se a cumprir o titular da Guerra

Transcorrendo amanhã o 2º anniversario da gestão do titular da pasta da Guerra, general Eurico Dutra, os officiaes da guarnição tendo á frente o chefe do Estado Maior do Exercito, general Góes Monteiro, prestarão aquella autoridade uma expressiva homenagem, á qual é extensiva á exma. sra. general Gaspar Dutra.

Para essa homenagem foi organizado o seguinte programma: I — Alvorada na residencia do ministro Gaspar Dutra pela banda dos Dragões da Independência, ás 5 horas; II — Uma corbeille á exma. sra. Gaspar Dutra; III — Cumprimentos ás 17 horas, ao ministro da Guerra, no salão nobre do Ministerio, por todos os officiaes generaes, superiores e subalternos que se acham em serviço nesta guarnição.

# NOTÍCIAS do Ministerio da Guerra

COMMENTARIO DO DIA

## A FRANÇA E A TUNISIA

MAJOR AMADEU SUSINI RIBEIRO

Após a conquista da Argélia, a França não procurou tirar todos os proveitos que lhe proporcionava a posse desta colonia. Limitou-se a manter a nova conquista, procurando aliança com os chefes indigenas contante na sua lealdade.

Desconhecendo completamente os costumes dos povos submettidos a seu dominio, sem as precauções aconselháveis em taes casos, numa terra inteiramente hostil, dentro em pouco a França encontrou-se na dura necessidade de combater os elementos que se sublevaram contra a sua dominação.

A nomeação de Clauzel para a administração do territorio conquistado não foi muito proficua no sentido de estender a dominação franceza. Berthezene, que o substituiu, foi mais feliz, tendo conseguido occupar a planície de Mitidja, Bone, Bougie, Oran e Mostaganem.

Em 1834, Abd-el-Kader, resolveu abrir luta contra a França, convencido de que a diplomacia com que esta procurava apaziguar o movimento denotava fraqueza. Cedo percebeu o seu engano, refugiando-se em Marrocos, que se insurgiu tambem contra o governo francez, sendo afinal obrigado a reconhecer em 1845, a dominação franceza na Argélia.

A expansão colonial franceza na Africa septentrional, embora não tivesse origem no excesso de população, a imigração para a Africa foi consideravel e já em 1847, ascendeu a cento e dez mil europeus. A Argélia passou então a ser governada de Paris, constituindo uma parte integrante do territorio francez, sendo dividida em tres departamentos: Alger, Oran e Constantine.

No meiodo do século XIX, tres nações europeas disputavam entre si a conquista do litoral do Mediterraneo: a França, cujo dominio consolidou-se em 1847 na Argélia, e em Marrocos; a Inglaterra que se firmou no Egypto; a Italia, cujas vistas se voltaram para a Tunisia.

A concorrência entre a Italia e a França na Tunisia, tornou-se bastante séria, principalmente porque a imigração italiana para esta região era consideravel e favorecida pelo "bey" de Tunis, que se mantinha hostil ás companhias commerciaes francezas, recusando-se a tomar as providências exigidas para reprimir os abusos contra os quaes reclamava impudicamente o governo francez.

Deante desta situação, a França resolveu tomar um deslojamento pelas armas, e atacando as tropas tunisinas, impoz ao "bey" de Tunis em 1881, o seu protectorado.

## NOTICIARIO DA DIRECTORIA PROVISORIA DAS ARMAS

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES

Apresentaram-se, hontem, a esta Directoria, os seguintes officiaes: a) — por motivo de transito: Capitães Clevis de Andrade Magalhães Gomes, do 2º B. C., por ter sido transferido da E. A. M., e entrar em transito; Renato Augusto de Castro Aragão, do 119º regimento de infantaria, por ter sido designado e continuar em transito; Augusto Cesar de Sampaio Vianna, do 5º R. A. M., por ter sido transferido do 3º G. A. C., para o Regimento Mallet (5º R. A. M.) e entrar em transito; Eloy Massel Oliveira de Menezes, do 4º R. C. D., por ter obtido mais 15 dias de prorrogação de transito, afim de tomar parte na Semana de Confraternização das Classes Armadas.

b) — com permissão nesta capital: Capitão Antônio Marques do Amorim, do 2º R. C. D., por ter vindo de São Paulo, com permissão do exmo. sr. ministro, afim de gozar férias nesta capital; primeiros tenentes Paulo Ferreira Pará, do 4º G. A. D., por ter vindo com permissão de seu commandante de região, afim de contrahir matrimonio; Paulo Braga de Sousa, do 2º G. A. D., por ter vindo com permissão do exmo. sr. ministro, afim de gozar férias nesta capital; Fernando Caldeira, do 4º B. C., por ter sido transferido do 13º para o 4º B. C., tendo obtido permissão do exmo. sr. ministro para gozar o resto do transito nesta capital; segundo tenente Luciano Vêras Saldanha, do 2º R. C. D., por ter vindo de Pirassununga em gozo de férias, com permissão do exmo. sr. ministro.

c) — por motivos outros: Melhores José de Almeida Figueiredo, por ter revertido no serviço activo do Exército; Edgar de Albuquerque Alves Maia, do 5º B. C., por ter sido posto á disposição da I. G. E. E. para colaborar nas instruções para o funcionamento do C. I. D. A. A.; capitães Pedro Sampaio Simão, do 27º B. C., por ter de recolher-se á sua unidade; Pedro Paulo de Moura, do 18º B. C., por terminação do transito e seguir destino; primeiros tenentes Roberto de Carvalho Martins, do 4º G. A. D., por ter de regressar á Juiz de Fora, de onde veio com permissão; Adail de Castro Caminha, do 5º B. C., por não ter ido ao Rio Grande do Sul em férias, por motivo de força maior; segundo tenente Eurico Sansoni de Lyra, convocado, da 8ª C. R., por conclusão de férias.

TRANSFERENCE DE OFFICIAES

Sejam transferidos:

— do Q. O. para o Q. S., o 1º tenente Aldeio Barbosa de Lemos, que pelo B. I. de 2-XII-938, foi designado ajudante de ordens do exmo. sr. general emt. da I. D. 5ª (Proposta n. 5173, de 5-XII-938, da S. D. I.);

— por necessidade do serviço: do Q. O. (R. A. N.) para o Q. S., visto haver sido por despacho de 1º do corrente designado adjunto do Gabinete da S. D. R. V. E. (D. O. de 2-XII-938), o cap. Esmeraldas Rosas Filho (Proposta n. 1549, de 5-XII-938, da S. D. C.);

— do 1º G. O. para o 2º G. A. Cav., o 2º tenente Ruy do Paiva Couto (Proposta n. 2358, de 5-XII-938, da S. D. A.);

— do 10º R. C. I. para o 4º R. C. D. de ordem do exmo. sr. ministro, o 1º tenente Paulo Ramos, e do 4º R. C. D. para o 10º R. C. I. de ordem da mesma autoridade, o dito Luiz Fournier (Proposta n. 1560, de 6-XII-938, da Sub-Directoria de Cavallaria).

RETIFICAÇÃO DE TRANSFERENCIA

Retifica-se a transferencia do cap. Mécio da Silveira Lopes, co-

INSPECÇÃO DE SAUDE

Foram solicitadas providências ao sr. director da D. S. E., no sentido de ser inspecção de saúde, para effecto de promoção, o major da arma de cavallaria, Alexandre Magno de Moraes.

PERMISSÃO

Concede permissão para interromper a viagem em Curitiba, ao capitão Idalio Sardenberg, por demora de seis dias.

PROROGAÇÃO DE TRANSITO

Concede 15 dias de prorrogação de transito, a partir de 11 do corrente mez, ao capitão de infantaria, Miguel Archânjo de Souza Aguiar.

TRANSFERENCE DE FUNÇÕES

Transfiro das funções de adjunto do gabinete para a S. D. I. o capitão Bonifacio Lopes Cesar, em substituição ao capitão Cyrillo Alfredo Coelho, que accetou a triela na E. A.

Conclue na quarta pagina

## DECRETOS ASSIGNADOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica, assignou os seguintes decretos:

NA PASTA DA EDUCAÇÃO

Nomeando Luiz Carlos Vianna, em comissão, assistente de protese na Faculdade Nacional de Odontologia da Universidade do Brasil e exonerando das mesmas funções, que tambem exercia em comissão, Newton Diogo de Oliveira.

NA PASTA DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Tornando sem effeito o decreto que removeu o segundo secretario Orlando Arruda, da legação em Varsovia para a embaixada em Berlim.

Fazendo publico o deposito do instrumento de ratificação, por parte do governo de Honduras, da Convenção sobre orientação pacifica do ensino, firmada em Buenos Aires a 23 de dezembro de 1936.

Fazendo publico a adhesão, por parte do Protectorado de Aden, á convenção sobre unificação de certas regras relativas ao transporte aereo internacional, firmada em Varsovia, a 12 de outubro de 1929.

Fazendo publico a ratificação, por parte do Peru, de diversas convenções firmadas a 23 de dezembro de 1936, em Buenos Aires, por occasião da Conferencia Interamericana de Consolidação da Paz.

NA PASTA DA AGRICULTURA

Autorizando, a titulo provisório, os cidadãos Leopoldo Leme Werneck, Agostinho Rubim, João Martins de Almeida, por elles ou sociedade que organizarem, a pesquisar galena nos immoveis Mineiros e Palmeiras, no municipio e comarca de Apiaty, em S. Paulo.

Nomeando para membros do Conselho de Pesca, o capitão de corveta da reserva de 1ª classe, Paulo de Sá Castro Menezes, como representante da Marinha de Guerra; o capitão de corveta da reserva de 1ª classe Carlos Netto, como representante dos armadores de embarcações de pesca; e o capitão de corveta da reserva de 1ª classe, Francisco

## Commemora-se hoje o «Dia do Funcionario Publico»

A sollemnidade que se realizará no Palacio Tiradentes — Estará presente o presidente Vargas

O governo instituiu o "Dia do Funcionario Publico" e quer commemorar o condignamento, numa sessão em que os servidores do Estado estarão presentes para ouvir a palavra official.

Mais uma vez o Chefe da Nação demonstra o espirito esclarecido que norteia todos os seus actos, indo de encontro ás aspirações de seus collaboradores, instituindo o seu "Dia", o dia daquelles que "malgré tout", terem sido os defensores da produção e da economia nacionais, procurando, do mais modesto ao mais graduado, cooperar para o engrandecimento material e a elevação moral da Patria.

O operario na officina, o tecnico nas grandes obras, o burocrata nos escriptorios, o cientista nos livros e no laboratorio, o professor nas escolas — funcionarios publicos todos — são os executores dos planos governamentais, e nelles põem, a serviço de um Brasil sempre maior, o melhor dos seus esforços, contribuindo, cada qual na sua esphera de acção, com maior ou menor contingente de trabalho para a perfeição da obra commum.

Para que esse rendimento seja cada vez maior, em beneficio mesmo do nosso paiz, é que o presidente Vargas vem, paulatinamente, melhorando a situação dos servidores, dando-lhes todas as regalias, attendendo ás suas aspirações, praticando, enfim, actos de inteira justiça, quer pela selecção, seja

## Os cursos de ensino agrícola e veterinário

Só poderão funcionar quando autorizados pelo governo federal

O sr. presidente da Republica assignou decreto-lei, extendendo aos cursos superiores de ensino agrícola e veterinário os dispositivos do decreto n. 421 de 11 de maio de 1938, devendo o pedido de autorização para funcionamento dos referidos cursos, serem dirigidos ao ministro da Agricultura que ouvindo a repartição competente, submeterá, com parecer, á decisão do Presidente da Republica, e determinando o ministro da Agricultura a realização das diligencias necessarias á verificação do cumprimento das exigencias da lei.

Os cursos superiores de ensino agrícola e veterinário que, na data da publicação dessa lei, estiverem funcionando sem reconhecimento pelo Governo Federal, deverão requerer este reconhecimento até 31 de dezembro de 1939; ficando prohibido de funcionar o curso que não satisfizer a exigencia da lei que tiver o seu pedido de reconhecimento denegado; os mesmos estabelecimentos que estiverem funcionando sem reconhecimento do Governo Federal, mas cujos titulos expedidos tenham sido, até agora, registrados pelo Ministerio da Agricultura, poderão expedir os respectivos diplomas aos alumnos por elles formados até 1938, os quaes diplomas conferidos de accordo com esta disposição da lei, serão, quando requeridos, registrados no Ministerio da Agricultura. As fiscalizações relativas ao reconhecimento federal dos cursos de ensino agrícola e veterinário serão inteiramente gratuitas.

A sollemnidade consistirá na abertura da Exposição pelo presidente Getúlio Vargas, que accenderá, no acto inaugural, uma boia luminosa de grande effeito ornamental, collocada na avenida principal do recinto e que constitue um trabalho pela primeira vez realizado no Brasil, executado pela Marinha de Guerra.

Foi escolhido esse acto pelo que de symbolico contém: o pharol que o chefe do Estado accenderá representa um symbolo de orientação, de guia e de vigilância.

Em seguida, o senhor Getúlio Vargas visitará todos os pavilhões. O recinto da Feira de Amostras, na qual funcionará a Exposição, está recebendo ornamentação especial, devendo destacar-se nessa ornamentação o grande numero de bandeiras e flammaes que ali serão hasteadas.

Durante a Exposição, que se prolongará de 10 a 31 de dezembro do corrente, serão mantidos os mesmos aspectos de atracção adequados a certos aspectos da natureza e, assim, funcionará o parque de diversões ali existente e já conhecido da população carioca. Os preços das diversões foram especialmente reduzidos.

ABATIMENTO NAS ESTRADAS DE FERRO E NAS DIARIAS DOS HOTEIS

No intuito de facilitar a vinda a esta capital das pessoas que desejarem visitar a Exposição do Estado Novo, foram obtidas excepções nas reduções nos preços das passagens das estradas de ferro, as quaes vigorarão durante todo o

O julgamento do jornalista Gondim da Fonseca

Será julgado em audiencia singular, presidida pelo juiz coronel Costa Netto, na proxima terça-feira, 13, o processo em que figura como accusado o jornalista Gondim da Fonseca, denunciado perante o Tribunal de Segurança Nacional por haver feito, em artigo assignado, referencias consideradas offensivas, á memoria de Caxias,

## OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

DR. CAPISTRANO PEREIRA

DOCENTE e laureado MEDALHA OURO

F. Medicina

ALCINDO GUANABARA, 15-A, - 6º andar

Tel.: 22-8868 e 26-4477 — Das 2 ás 7 horas



# O funcionalismo da Central do Brasil em face do Estado Novo

## O JORNALISTA EFFECTIVO DA CENTRAL DO BRASIL E DIREITOS ADQUIRIDOS

E. GURGEL DO AMARAL VALENTE

Da Ordem dos Advogados do Brasil e official administrativo da E. F. Central do Brasil escreveu para "A BATALHA"

(Continuação)

Pelo artigo 91 do decreto citado foram criados cargos novos para titulares e substitutos, cujas categorias (syno, em de cargo) e vencimentos constam de quadros e tabelas anexas ao citado decreto.

Usamos as palavras do próprio art. 91 do actual Regulamento da Estrada:

"O pessoal effectivo da Estrada de Ferro Central do Brasil é a constante do quadro anexo. As categorias e os vencimentos dos empregados TITULADOS e JORNALISTAS (o gírio é esse) constam das tabelas anexas ao presente regulamento."

Estando como está o decreto n. 20.560, em vigor, regulando os serviços da Central do Brasil, fácil será verificar-se que os cargos ocupados pelos jornalistas effectivos são cargos públicos creados em lei com vencimentos abelhoados, com as características, portanto, do funcionalismo publico, estabelecida pela alinea "a" do artigo 156 da Constituição de 10 de novembro de 1937.

Não precisamos ir mais além para provar "ex-vi legis" que o jornalista effectivo da Central do Brasil deve ser incluído no quadro dos funcionários públicos de acordo com o que ordena a Constituição da pátria que criou o Estado Novo.

Se duvida houver, poderíamos continuar a "rossa argi-nentação" a todo o "subsidio" para reforçar a "tese" que defendemos.

Diziamos, por exemplo, que, na conformidade da lei 5.426, de 7 de janeiro de 1928, aos jornalistas ha multa "que se deveria ter expedido titulo de nomeação porque exercem funções permanentes de cargos federais creados por lei."

Em auxilio dessa assertiva vamos transcrever alguns topicos do luminoso parecer do jurista consilheiro doutor Francisco Campos, actual ministro da Justiça, quando, na qualidade de Consultor da Republica, em 7 de fevereiro de 1934, interpretou a referida lei: "Empregados subalternos, mensaisistas e diaristas seão, portanto, aqueles que não exercem função permanente alguma vez que para a mesma lei os que exercem função permanente são considerados funcionarios."

Continuando: "mas como vimos, empregado permanente é quem o art. 8.º par. da lei conceitua como func. ignario ao declarar que "serão para todos os efeitos considerados funcionarios publicos federais além dos já nomeados em virtude de lei e regulamento os anteriores a 1.º de janeiro de 1934, que exercem função permanente de cargos "decreados por lei", mais adiante: "Para que o servidor tenha a garantia de estabilidade ou permanencia indispensavel a que pertence a "função", um pouco além: "Na tecnica da lei o que exerce função permanente é o funcionario."

A função de guarda-chaves, de guarda-freios, de manobreiro, de operário das oficinas, de cozinheiro, de trabalhador, de graneleiro e tantas outras occupadas pelos actuaes jornalistas effectivos ou "fuer outro nome que possa ter, artifícios, são funções permanentes. Nasceram com a própria Estrada; e o flego, e a locomoção, e a linha, e o movimento, emfim é a razão da propria Estrada. Sem essas funções a Estrada desaparece."

Não vemos, "data venia", no decreto-lei n. 240, nenhum dispositivo que autorize a "admissão de extranumerarios para serviços permanentes."

Pela intelligencia da lei, verifica-se que a admissão do extranumerario é de caracter provisorio, para supprir deficiencia nos quadros do funcionalismo. Ora, se é temporariamente que se admite o emprego, quer nos parecer que será dispensado logo seja supprida a falta no quadro por funcionario delle afastado ocasionalmente ou então por preenchimento da vaga que será por concurso.

Nas classes já padronizadas da Central do Brasil, é perfeitamente viavel a innovação, acrescentando ainda que, em determinadas classes, haverá extranumerarios effectivos, e porque os quadros não por demais exigios teremos extranumerarios sobrepujando numericamente os effectivos do quadro.

Entretanto, em se tratando de jornalista, classe ainda não padronizada, não poderá haver extranumerario para supprir deficiencia dos quadros (art. 15, da lei) pela simples razão de não existir quadro officializado, muito embora esse quadro exista de facto e de lei.

## DR. DJALMA ROCHA NUNES

Collará grão amanhã, esse brilhante escriptor patricio

Collará grão amanhã, pela Faculdade Nacional de Direito, da Universidade do Brasil, o bacharel Djalma Nunes, escriptor de renome, filho do nosso presado collega de redacção, dr. Arnaldo Nunes.

O dr. Djalma Rocha Nunes, é uma dessas intelligencias que distinguem a moderna pleiade de escriptores nacionaes.

Passando com distincção em qua todas as materias do curso o novel bacharel de tal modo se impoz á consideração dos seus mestres e collegas, que varias vezes foi por ellos escolhido para desempenhar commissões de grandes responsabilidades.

Ainda no quarto anno, num concurso de Direito Internacional promovido pelos professores da Faculdade foi o alumno Djalma Rocha Nunes quem logrou tirar o premio "Grotius", que, como se sabe, constitue uma verdadeira honra de merito para o academico que o conquistar.

Como escriptor e jornalista, o bacharel Djalma Nunes já se tornou "familiar" bastante conhecido nos nossos meios intellectuaes. O seu livro — A Inconfidencia — é um trabalho de grande valor historico e sobre elle manifestaram-se luminaras da literatura brasileira, dentre as quaes figuram o conde de Affonso Celso, o professor Max Fleusius, Gastão Penhalva e outros escriptores tam bem de grande reputação.

Falando em seguida, o ministro Julio Sardá solicitou as medidas juridicas de garantia social que os documentos assignados encerram, e os esforços do embaixador Hildebrando Accioly, secretario geral do Ministerio.

Estiveram presentes a cerimonia o ministro Carlos Celso de Oure Preto, secretario geral interno do Ministerio das Relações Exteriores; o conselheiro geral João Carlos Muniz, chefe do gabinete do ministro Oswaldo Aranha; o ministro Gastão Paranhos do Rio Branco, chefe da Divisão do Ceremonial; chefes gerenciaes e chefes de serviço e altos funcionarios do Itamaraty.

PONTOS PRINCIPAES DO TRATADO DE EXTRADIÇÃO

O Tratado de Extradicação com tem vinte artigos. Nelles, os dois países se obrigam á entrega reciproca dos individuos que, processados ou condemnados pelas autoridades judiciais de um delles, se encontrarem no territorio do outro. Quando o individuo for nacional do Estado requerido, este não será obrigado a entregá-lo, mas será obrigado a processá-lo e julgá-lo criminalmente pelo facto que lhe for imputado, se este facto constituir delicto segundo as suas leis penaes. O governo reclamante deve fornecer os elementos basicos do processo, devendo ser-lhe communicada a sentença final. A naturalização do inculpaado posterior ao delicto que tenha servido de base a um pedido de extradicação, não constitue obstaculo a esta.

Não será concedida a extradicação quando o Estado requerido for competente, segundo suas leis, para julgar o delicto; quando pelo mesmo motivo o delinquente já tiver sido ou esteja sendo julgado do Estado requerido; quando a acção ou a pena já estiver prescripta, segundo as leis do Estado requerente ou requerido; quando o individuo reclamado tiver que comparecer no Estado requerente, perante tribunal ou juizo de excepção; quando for reclamado por facto de caracter exclusivamente politico ou militar, ou seja contrario as leis sobre imprensa, ou constitua infracção de natureza puramente religiosa. A allegação do motivo politico não impedirá a extradicação, se o motivo do delicto for uma infracção da lei penal comum. Neste caso, porém, o Estado deve se comprometer, que o motivo politico não agravará a pena. Em "motivos politicos" não se incluem contudo as manifestações de terrorismo e anarchismo, visando subverter a ordem social — delictos puniveis pela legislação dos dois Estados. Também não tem caracter puramente politico o atentado contra a pessoa dos chefes de Estado, porque tal atentado é um delicto de homicidio, ainda que não consummado por causa independente da vontade de quem tente consumá-lo. O Estado requerido não deve entregar o individuo, devendo apreciar o crime.

Quando a infracção se verificar fóra do territorio dos dois países vigorará o pedido se as leis dos dois Estados autorizarem a punição da infracção commetida em país estrangeiro.

O pedido de extradicação é feito por via diplomatica, ou em sua ausencia, directamente de Governo a Governo. Pode ser tambem pedida a prisão preventiva do individuo culpado, bem como a apprehensão dos objectos relativos ao delicto.

O individuo que, depois de entregue ao Estado requerente, conseguir fugir para o requerido, será entregue mediante simples requisição por via diplomatica, isenta de formalidades.

Quando a extradicação de um individuo for pedida por mais de um Estado, tratando-se do mesmo facto, será dada preferencia áquelle em cujo territorio tenha sido commetida a infracção.

Negada a extradicação de um individuo não pode elle ser novamente solicitado pelo mesmo motivo. Só poderá ser solicitada novamente se o delicto for de natureza politica.

Quando a extradicação de um individuo for pedida por mais de um Estado, tratando-se do mesmo facto, será dada preferencia áquelle em cujo territorio tenha sido commetida a infracção.

Negada a extradicação de um individuo não pode elle ser novamente solicitado pelo mesmo motivo. Só poderá ser solicitada novamente se o delicto for de natureza politica.

Quando a extradicação de um individuo for pedida por mais de um Estado, tratando-se do mesmo facto, será dada preferencia áquelle em cujo territorio tenha sido commetida a infracção.

Negada a extradicação de um individuo não pode elle ser novamente solicitado pelo mesmo motivo. Só poderá ser solicitada novamente se o delicto for de natureza politica.

Quando a extradicação de um individuo for pedida por mais de um Estado, tratando-se do mesmo facto, será dada preferencia áquelle em cujo territorio tenha sido commetida a infracção.

Negada a extradicação de um individuo não pode elle ser novamente solicitado pelo mesmo motivo. Só poderá ser solicitada novamente se o delicto for de natureza politica.

Quando a extradicação de um individuo for pedida por mais de um Estado, tratando-se do mesmo facto, será dada preferencia áquelle em cujo territorio tenha sido commetida a infracção.

Negada a extradicação de um individuo não pode elle ser novamente solicitado pelo mesmo motivo. Só poderá ser solicitada novamente se o delicto for de natureza politica.

# Tratados de extradicação e de solução pacifica das controversias entre o Brasil e a Venezuela

## ASSIGNADOS NO RIO E EM CARACAS

No salão Joaquim Nabuco do Palácio Itamaraty, teve lugar ontem a assignatura do Tratado de Extradicação entre o Brasil e a Venezuela, sendo o acto firmado pelo sr. dr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, pelo governo brasileiro, e pelo ministro Julio Sardá, chefe da Missão Diplomática venezuelana, no Rio de Janeiro, ambos como plenipotenciarios.

Tomando a palavra o ministro Oswaldo Aranha significou o prazer e a honra de que elle e o governo brasileiro estavam postados com a celebração, nesta capital, do Tratado de Extradicação, e, em Caracas, do Tratado para a solução pacifica das controversias.

Esses Tratados fundamentam-se na obrigação que assumem as altas partes contractantes de submeter ao processo de conciliação as controversias de qualquer natureza que possam surgir entre ambas e que não tenham obido solução diplomatica num prazo razoavel. Esgotado o prazo razoavel para uma solução pelos meios diplomaticos normaes, a controversia será submettida á Comissão Permanente de Conciliação, que será composta de cinco membros. Cada país designará um commissario e os outros tres serão designados de commun accordo, sendo que estes ultimos não deverão ser nacionaes de nenhuma das partes, nem ter residencia habitual em seu territorio, nem estar ou ter estado a seu serviço; o presidente será eleito em commun accordo das partes.

Recebendo o presidente a notificação das partes, providenciara em prazo minimo para a reunião da comissão, na sede escolhida. A comissão desenvolverá o processo de conciliação ajustando-o, na medida do possivel, ás regras estabelecidas no titulo III da Convenção de Haia, de 18 de outubro de 1907, para a solução pacifica das controversias internacionais.

Recebendo o presidente a notificação das partes, providenciara em prazo minimo para a reunião da comissão, na sede escolhida. A comissão desenvolverá o processo de conciliação ajustando-o, na medida do possivel, ás regras estabelecidas no titulo III da Convenção de Haia, de 18 de outubro de 1907, para a solução pacifica das controversias internacionais.

Recebendo o presidente a notificação das partes, providenciara em prazo minimo para a reunião da comissão, na sede escolhida. A comissão desenvolverá o processo de conciliação ajustando-o, na medida do possivel, ás regras estabelecidas no titulo III da Convenção de Haia, de 18 de outubro de 1907, para a solução pacifica das controversias internacionais.

Recebendo o presidente a notificação das partes, providenciara em prazo minimo para a reunião da comissão, na sede escolhida. A comissão desenvolverá o processo de conciliação ajustando-o, na medida do possivel, ás regras estabelecidas no titulo III da Convenção de Haia, de 18 de outubro de 1907, para a solução pacifica das controversias internacionais.

Recebendo o presidente a notificação das partes, providenciara em prazo minimo para a reunião da comissão, na sede escolhida. A comissão desenvolverá o processo de conciliação ajustando-o, na medida do possivel, ás regras estabelecidas no titulo III da Convenção de Haia, de 18 de outubro de 1907, para a solução pacifica das controversias internacionais.

Recebendo o presidente a notificação das partes, providenciara em prazo minimo para a reunião da comissão, na sede escolhida. A comissão desenvolverá o processo de conciliação ajustando-o, na medida do possivel, ás regras estabelecidas no titulo III da Convenção de Haia, de 18 de outubro de 1907, para a solução pacifica das controversias internacionais.

Recebendo o presidente a notificação das partes, providenciara em prazo minimo para a reunião da comissão, na sede escolhida. A comissão desenvolverá o processo de conciliação ajustando-o, na medida do possivel, ás regras estabelecidas no titulo III da Convenção de Haia, de 18 de outubro de 1907, para a solução pacifica das controversias internacionais.

Recebendo o presidente a notificação das partes, providenciara em prazo minimo para a reunião da comissão, na sede escolhida. A comissão desenvolverá o processo de conciliação ajustando-o, na medida do possivel, ás regras estabelecidas no titulo III da Convenção de Haia, de 18 de outubro de 1907, para a solução pacifica das controversias internacionais.

Recebendo o presidente a notificação das partes, providenciara em prazo minimo para a reunião da comissão, na sede escolhida. A comissão desenvolverá o processo de conciliação ajustando-o, na medida do possivel, ás regras estabelecidas no titulo III da Convenção de Haia, de 18 de outubro de 1907, para a solução pacifica das controversias internacionais.

Recebendo o presidente a notificação das partes, providenciara em prazo minimo para a reunião da comissão, na sede escolhida. A comissão desenvolverá o processo de conciliação ajustando-o, na medida do possivel, ás regras estabelecidas no titulo III da Convenção de Haia, de 18 de outubro de 1907, para a solução pacifica das controversias internacionais.

Recebendo o presidente a notificação das partes, providenciara em prazo minimo para a reunião da comissão, na sede escolhida. A comissão desenvolverá o processo de conciliação ajustando-o, na medida do possivel, ás regras estabelecidas no titulo III da Convenção de Haia, de 18 de outubro de 1907, para a solução pacifica das controversias internacionais.

Recebendo o presidente a notificação das partes, providenciara em prazo minimo para a reunião da comissão, na sede escolhida. A comissão desenvolverá o processo de conciliação ajustando-o, na medida do possivel, ás regras estabelecidas no titulo III da Convenção de Haia, de 18 de outubro de 1907, para a solução pacifica das controversias internacionais.

Recebendo o presidente a notificação das partes, providenciara em prazo minimo para a reunião da comissão, na sede escolhida. A comissão desenvolverá o processo de conciliação ajustando-o, na medida do possivel, ás regras estabelecidas no titulo III da Convenção de Haia, de 18 de outubro de 1907, para a solução pacifica das controversias internacionais.

Recebendo o presidente a notificação das partes, providenciara em prazo minimo para a reunião da comissão, na sede escolhida. A comissão desenvolverá o processo de conciliação ajustando-o, na medida do possivel, ás regras estabelecidas no titulo III da Convenção de Haia, de 18 de outubro de 1907, para a solução pacifica das controversias internacionais.

Recebendo o presidente a notificação das partes, providenciara em prazo minimo para a reunião da comissão, na sede escolhida. A comissão desenvolverá o processo de conciliação ajustando-o, na medida do possivel, ás regras estabelecidas no titulo III da Convenção de Haia, de 18 de outubro de 1907, para a solução pacifica das controversias internacionais.

Recebendo o presidente a notificação das partes, providenciara em prazo minimo para a reunião da comissão, na sede escolhida. A comissão desenvolverá o processo de conciliação ajustando-o, na medida do possivel, ás regras estabelecidas no titulo III da Convenção de Haia, de 18 de outubro de 1907, para a solução pacifica das controversias internacionais.

Recebendo o presidente a notificação das partes, providenciara em prazo minimo para a reunião da comissão, na sede escolhida. A comissão desenvolverá o processo de conciliação ajustando-o, na medida do possivel, ás regras estabelecidas no titulo III da Convenção de Haia, de 18 de outubro de 1907, para a solução pacifica das controversias internacionais.

Recebendo o presidente a notificação das partes, providenciara em prazo minimo para a reunião da comissão, na sede escolhida. A comissão desenvolverá o processo de conciliação ajustando-o, na medida do possivel, ás regras estabelecidas no titulo III da Convenção de Haia, de 18 de outubro de 1907, para a solução pacifica das controversias internacionais.

Recebendo o presidente a notificação das partes, providenciara em prazo minimo para a reunião da comissão, na sede escolhida. A comissão desenvolverá o processo de conciliação ajustando-o, na medida do possivel, ás regras estabelecidas no titulo III da Convenção de Haia, de 18 de outubro de 1907, para a solução pacifica das controversias internacionais.

Recebendo o presidente a notificação das partes, providenciara em prazo minimo para a reunião da comissão, na sede escolhida. A comissão desenvolverá o processo de conciliação ajustando-o, na medida do possivel, ás regras estabelecidas no titulo III da Convenção de Haia, de 18 de outubro de 1907, para a solução pacifica das controversias internacionais.

Recebendo o presidente a notificação das partes, providenciara em prazo minimo para a reunião da comissão, na sede escolhida. A comissão desenvolverá o processo de conciliação ajustando-o, na medida do possivel, ás regras estabelecidas no titulo III da Convenção de Haia, de 18 de outubro de 1907, para a solução pacifica das controversias internacionais.

Recebendo o presidente a notificação das partes, providenciara em prazo minimo para a reunião da comissão, na sede escolhida. A comissão desenvolverá o processo de conciliação ajustando-o, na medida do possivel, ás regras estabelecidas no titulo III da Convenção de Haia, de 18 de outubro de 1907, para a solução pacifica das controversias internacionais.

Recebendo o presidente a notificação das partes, providenciara em prazo minimo para a reunião da comissão, na sede escolhida. A comissão desenvolverá o processo de conciliação ajustando-o, na medida do possivel, ás regras estabelecidas no titulo III da Convenção de Haia, de 18 de outubro de 1907, para a solução pacifica das controversias internacionais.

Recebendo o presidente a notificação das partes, providenciara em prazo minimo para a reunião da comissão, na sede escolhida. A comissão desenvolverá o processo de conciliação ajustando-o, na medida do possivel, ás regras estabelecidas no titulo III da Convenção de Haia, de 18 de outubro de 1907, para a solução pacifica das controversias internacionais.

Recebendo o presidente a notificação das partes, providenciara em prazo minimo para a reunião da comissão, na sede escolhida. A comissão desenvolverá o processo de conciliação ajustando-o, na medida do possivel, ás regras estabelecidas no titulo III da Convenção de Haia, de 18 de outubro de 1907, para a solução pacifica das controversias internacionais.

Recebendo o presidente a notificação das partes, providenciara em prazo minimo para a reunião da comissão, na sede escolhida. A comissão desenvolverá o processo de conciliação ajustando-o, na medida do possivel, ás regras estabelecidas no titulo III da Convenção de Haia, de 18 de outubro de 1907, para a solução pacifica das controversias internacionais.

Recebendo o presidente a notificação das partes, providenciara em prazo minimo para a reunião da comissão, na sede escolhida. A comissão desenvolverá o processo de conciliação ajustando-o, na medida do possivel, ás regras estabelecidas no titulo III da Convenção de Haia, de 18 de outubro de 1907, para a solução pacifica das controversias internacionais.

Recebendo o presidente a notificação das partes, providenciara em prazo minimo para a reunião da comissão, na sede escolhida. A comissão desenvolverá o processo de conciliação ajustando-o, na medida do possivel, ás regras estabelecidas no titulo III da Convenção de Haia, de 18 de outubro de 1907, para a solução pacifica das controversias internacionais.

Recebendo o presidente a notificação das partes, providenciara em prazo minimo para a reunião da comissão, na sede escolhida. A comissão desenvolverá o processo de conciliação ajustando-o, na medida do possivel, ás regras estabelecidas no titulo III da Convenção de Haia, de 18 de outubro de 1907, para a solução pacifica das controversias internacionais.

Recebendo o presidente a notificação das partes, providenciara em prazo minimo para a reunião da comissão, na sede escolhida. A comissão desenvolverá o processo de conciliação ajustando-o, na medida do possivel, ás regras estabelecidas no titulo III da Convenção de Haia, de 18 de outubro de 1907, para a solução pacifica das controversias internacionais.

# BELLA PELLE

COMBATER DARTROS, EMPINGENS, ESPINHAS, ERUPÇÕES E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE COM O USO DO

## ODOPEPTARSAN (609)

É ADQUIRIR PELLE ASSETINADA, ENERGICO FORTIFICANTE E GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

# Noticias do Ministerio da Guerra

(Conclusão da 2.ª pagina)

NOTAS MINISTERIAES

Permissões

O exmo. sr. ministro permite

que:

— O capitão Asdrubal Castro, servindo na Inspectoria do 2.º Grupo de R. M., goze, em Santos, Estado de São Paulo, as férias a que tem direito.

O exmo. sr. ministro concebeu

permissão ao primeiro tenente Euler Bentes Monteiro e 2.º dito Joaquim José Bentes Rodrigues Colares, da Companhia Escola de Engenharia, para irem a Rezende (Estado do Rio), durante o gozo de suas férias regulamentares.

— Aproveitamento de officiaes professores e adjuntos da E. T. E. nos serviços a cargo da D. E.

ATTENDENDO que o Serviço de Engenharia vem lutando com a deficiencia de officiaes technicos para o desempenho de sua missão, consequente da interrupção havida na formação de engenheiros entre 1919 e 1930;

ATTENDENDO que o Decreto relativo ás desacomunicações deu lugar á dispensa de muitos professores civis da Escola Technica do Exército, a qual se viu na contingencia de recorrer aos seus diplomados para se encarregarem de lecionar as cadeiras vagas por aquella motivo, privando assim o Serviço de Engenharia de aproveitar um certo numero de officiaes diplomados nas especialidades de construção e electricidade;

ATTENDENDO que a Escola Technica do Exército, pelos seus professores, poderá prestar eficiente collaboração á Directoria de Engenharia, na execução do plano de obras do anno proximo vindouro;

ATTENDENDO que a Directoria de Engenharia, nas suas varias obras e nos seus laboratorios e gabinetes, poderá servir para instrução pratica dos alumnos da Escola Technica do Exército;

ATTENDENDO as vantagens da cooperação entre a Escola Technica do Exército;

RESOLVE, o Exmo. Sr. Ministro, que nos serviços a cargo da Directoria de Engenharia (2.ª e 4.ª seções) sejam aproveitados, cumulativamente com as suas funções, os officiaes professores e adjuntos da Escola Technica do Exército, conforme indicação do respectivo commandante á referida Directoria, por intermedio da Inspectoria Geral do Ensino do Exército (Aviso n. 871, de 5-11-1938).

— DESIGNAÇÃO DE OFFICIAL.

Declara o Exmo. Sr. Ministro para os devidos fins, que o major Eduardo de Carvalho Chaves, designado para desempenhar as funções de auxiliar do ensino da Escola de Guerra Naval no proximo anno, devendo o mesmo official apresentar-se áquella Escola antes de 20 de janeiro data da abertura das aulas (Aviso n. 873, de 5-12-1938).

HOMENAGEM AO EXMO. SR. MINISTRO

O Exmo. Sr. General Chefe do E. M. E. convida os srs. gene-

raes que servem nesta capital, os chefes de Repartições, Estabelecimentos Militares e Commandantes de Corpos, os quaes se devem fazer acompanhar de comissões de officiaes, para uma homenagem ao Exmo. Sr. Ministro, a qual será levada a effecto no proximo dia 9, pela passagem do 2.º anniversario da sua gestão na Pasta da Guerra, e cujo programma vai abaixo transcrito.

— Alvorada na residencia do Exmo. Sr. Ministro pela fanfara dos Dragões da Independência ás 5 horas.

II — Uma corbelle a Exma. Sra. General Dutra enviada pelo Exmo. Sr. General Chefe do E. M. E. em nome do Exército.

III — Cumprimentos ás 17 horas ao Exmo. Sr. Ministro no salão de honra do Gabinete da Guerra dos Generaes que servem na Capital e commissões dos corpos e estabelecimentos militares. Entrega de um bronze pelo Exmo. Sr. General Chefe do Estado Maior do Exército em nome do Exército.

Representação das 2.ª e 4.ª R. M.

Uniforme branco — desarmado. Banda de musica do Bd. de Guardas.

Os estudantes participantes do Congresso Nacional visitaram o prefeito Henrique Dodsworth

Estiveram em visita ao prefeito Henrique Dodsworth, sendo atendidos pelo senhor Jorge Dodsworth, Secretario e Chefe do Gabinete, as delegações universitarias de varios Estados do Brasil que vieram participar do II Congresso Nacional de Estudantes. Essas delegações representativas dos Estados de Minas, Bahia, Espirito Santo, São Paulo, Piauh, Paraná, Pernambuco, Maranhão, Estado do Rio e Distrito Federal, expressaram ao governador da cidade a sua cordial saudação e profunda sympathia.

O fiscal cahi do bonde...

O fiscal da Light, Hilario Santiago, branco, de 29 annos de idade, portuguez, casado, morador á rua Senador Furtado, n. 44, quando saltava de um bonde em movimento na rua Senador Euzebio, foi victima de uma queda, soffrendo ferimentos nos labios e no frontal.

Menor agredido a navalha na rua Commandante Maurity

O menor Domingos, filho de Jorge Domingos, branco, de 15 annos de idade, morador á rua Buenos Ayres, n. 30, hontem, á tarde, na rua Commandante Maurity, foi agredido a navalha por outro menor de nome Santos Ciamelli, soffrendo um ferimento no hemi-thorax esquerdo.

Medicado no Posto Central de Assistencia, retirou-se.

Seu aggressor foi preso em flagrante e conduzido á presença das autoridades em serviço no 13.º districto policial.

Atropelamento na rua Uruguayana

Quando atravessava determinado trecho da rua Uruguayana, hontem, á tarde, foi colhido por um automovel, o alfaiate Jamil Elias, syrio, de 22 annos de idade, solteiro, morador á rua Buenos Ayres, n. 191, que soffreu escoriações generalizadas pelo corpo.

Desconhecido victima de queda de bonde

Quando saltava de um bonde em movimento na Praça Marechal Azevedo, foi victima de violenta queda, um homem de cor branca, apresentando ter 40 annos de idade.

A victima, que soffreu fractura do crânio, além de varias escoriações pelo corpo, foi transportado em estado de "shock" para o Posto Central de Assistencia, e após os curativos de urgencia, internado no Hospital de Pronto Socorro.

A proxima eleição da nova directoria do Syndicato dos Jornalistas Profissionais

Encerrará-se á 1.ª de janeiro proximo, o mandato da actual directoria do Syndicato dos Jornalistas Profissionais. A proxima directoria deverá ser eleita, dentre em breve dias, pela Comissão Executiva, que é composta de 10 membros e que fóra eleita pela assembleia geral ordinaria realizada em dezembro do anno passado, para o periodo de 1.º triennio. Prescreve o artigo 9.º do decreto n. 24.694, de 12 de julho de 1934, que "a Comissão executiva elegerá um presidente, cujo mandato será annual, não podendo ser reeleito para o periodo immediato". Em face desta prohibição expressa da lei terá a referida Comissão Executiva de eleger o novo presidente do Syndicato dos Jornalistas Profissionais, para o periodo annual, a se iniciará a 2 de janeiro proximo.

Assim, o actual presidente do Syndicato dos Jornalistas convocará para o dia 20 de dezembro corrente, a Comissão Executiva, que terá de eleger o seu successor e os demais membros da nova directoria. A citada lei, entretanto, bem como o Estatutos do syndicato, aprovados por portaria do ministro do Trabalho, não prohibem a reeleição de qualquer dos outros membros da directoria.

## QUITES!

A SORTE VALE DECIDIR

NO DIA

24

DE

DEZEMBRO

Se o numero do seu coupon do Jardim Carioca for premiado, o sr. não terá nenhuma prestação mais a pagar, ficando na plena posse do lote adquirido.

PONHA EM DIA A SUA CADERNETA PARA TER DIREITO AO PREMIO

Os terrenos do Jardim Carioca estão registrados sob o

N.º 1

no REGISTRO DE IMMOVEIS DO 7.º

Off. de accordo com a Lei

N.º 58

QUEM COMPRE TERRENOS NO JARDIM CARIOCA

COMPRE BOM E COMPRE BEM

Pre







# A F. B. F. vae cuidar do scratch brasileiro

## Sergio Darcy vae ser homenageado

Vem sendo marcada, a administração do dr. Sergio Darcy, do Botafogo, por uma série de Menutti multado em mais dois contos

A diretoria do Santos F. C. multou Menutti em mais dois contos de reis por não ter o ponteiro argentino comparecido para o jogo com o America.

## O FLAMENGO VAE TER NOVO PRESIDENTE

O presidente do C. R. do Flamengo, d. conformidade com a letra "a" do artigo 98, dos Estatutos, convida os membros do Conselho Deliberativo do Club de Regatas do Flamengo, por notto intermedio, a se reunirem em sessão ordinaria, em primeira convocação ás 8 horas da noite do 9 do corrente mez, ou, em segunda, uma hora após, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a) Eleição do presidente e do Conselho Fiscal;
- b) Interesses geraes.

## Nova transferencia na tabella do Campeonato Brasileiro

JOGARÃO HOJE PARÁ E MARANHÃO E RIO GRANDE DO NORTE X PARAHYBA

A tabella do campeonato brasileiro fóra modificada com a transferencia, para ontem, dos jogos Pará x Maranhão, em Belém e Alagoas x Sergipe, na Bahia. DOENTES, OS MARANHENSES, que ao chegar á capital do Pará, a delegação maranhense, al-

## Decide-se domingo a sorte do Botafogo

### BASKET ENTRE JUVENIS

Os jogos do proximo dia 11

GRAJAU' X BOQUEIRAO  
Rink da Avenida Engenheiro Richard, 83  
Sylvio W. Guimarães, arbitro; Roberto Toffmann, fiscal; Rubem O. Vernet, cronometrista; Alberto A. Nogueira, apontador; Ary M. de Carvalho, delegado.

VASCO DA GAMA X S. CHRISTOVÃO  
Rink da Rua Abílio  
Potyguara Miranda, arbitro; Rubem A. Coutinho, fiscal; Helio V. Martins, cronometrista; Djalma Borges, apontador; Sylvio V. Vernet, delegado.

S. P. X TIJUCA  
Rink do Boqueirão do Passaio  
J. Corrêa Sbrinhol, arbitro; Joaquim de Carvalho, fiscal; Waldyr C. Asser, cronometrista; José Moreira Filho, apontador, e Antonio C. Braga, delegado.

SAMPAIO X ALLIADOS  
Rink do Estadio Florencio  
João da Costa Monteiro, arbitro; Ivan Nazareth Farias, fiscal; Albino Pinheiro, cronometrista; Edgard ... Rabello, apontador e José P. Miranda, delegado.

### ESTA' DOENTE?

Quer saber o que tem? Mandar nome, idade, residência, com envelope selado para resposta, á Caixa Postal 3.281 - Rio

## Os banguenses exercitam-se hoje para o jogo com o America

Os banguenses realizam hoje o treino semanal, preparando-se para enfrentar o America, no jogo de domingo. O ensaio de hoje vem sendo guardado com vivo interesse pelos integrantes da equipe banguense que esperam reabilitar-se do reves que lhe impoz o Botafogo e, conseguir a revanche dos 1 x 0 do turno, no jogo contra os rubros.

## O Bomsucesso espera reabilitar-se amplamente

Preparando-se para o jogo do sabado proximo, contra o Fluminense, os leopoldinenses treinarão ontem á noite no campo da Estada da Norte. Varlos elementos foram experimentados e, segundo conseguimos saber, á pontuação do departamento técnico

## Disputar-se-á a 13 e 22 de janeiro a "Copa Rocca" com os argentinos - Carta branca - Uma conferencia - Só quando chegar Castello Branco



Domingos, rovel back do scratch

Praticamente, com o officio que a C. B. D. enviou á Federação Brasileira de

Football, o treinamento do scratch brasileiro que competirá com os argentinos no proximo mez, toma um rumo definitivo.

### CARTA BRANCA

O officio da entidade maxima para a que Plinio Leite preside, na ausencia do Castello Branco, dá á F.B.F. plenos poderes para treinar e seleccionar a representação nacional.

### OS TREINOS DO SCRATCH

Existe, sem membros, na Federação Brasileira de Football, uma Comissão Técnica para cuidar de representações nacionais. E', pois, pensamento da F.B.F. depois de nomeada a comissão, realizar exercicios a 11, 9, 10 e 12.

### O CAMPEONATO BRASILEIRO

Plinio Leite vae tomar as primeiras providencias por estes dias.

Os jogadores serão convocados por intermedio das entidades filiadas. Aguardará, porém, o pre-

### Neco e Viladonica pagaram as multas

Como foi amplamente noticiado, Neco e Villadonica, expulsos do campo por ocasião do jogo Bomsucesso x Vasco, foram multados respectivamente em 600\$000 e ... 300\$000.

Hontem, o médio suburbano e o meia cruzantino compareceram á Liga, satisfazendo o pagamento daquellas penalidades

sidente em exercicio da F. B. F., a chegada de Castello Branco para transferir os jogos finais do certamen nacional que coincidem com as datas da Taça Rocca.

### UMA CONFERENCIA

Espera-se que Plinio Leite e Luiz Aranha se encontrem ainda esta semana, para concertar as ultimas providencias. Todos os fans do sport-rei aguardam os jogos com os argentinos com bastante ansiedade, pois os platinos no ultimo sul-americano, venceram os nossos na final do certamen.



Hercules, um dos cracks brasileiros

## As actividades no terceiro dia da «Quinzena da Natação»

Eliminatoria entre moças - Jogos de water-polo - Outras notas

A Quinzena da Natação entra hoje, em seu terceiro dia de actividades com a realização á tarde das eliminatórias para as provas de moças e á noite com a continuação do campeonato de water-polo, iniciando brilhantemente domingo ultimo.

### O PROGRAMA PARA HOJE

As 18 horas e 30 minutos: Serão realizadas as eliminatórias para as provas femininas da primeira e segunda parte do concurso patrocinado pelo Club de Regatas do Flamengo.

SETIMA PROVA - Cem metros - Moças novissimas - Nado de peito - Concorrentes: BOTAFOGO - Ilonka Jansen e Kathe Jansen.

FLAMENGO - Ilse Lauermann. FLUMINENSE - Maria Helena Falcão, Maria Emilia Mala, Margárida Decemer e Ruth Freilhofer (R).

GUANABARA - Georgina Belém, Elza Hamelmann e Rosa Hilda Paisano.

GRAGOATA - Alda Passos de Oliveira.

TIJUCA - Dicleia Devesa Barbosa.

QUARTA PROVA - Cem metros - Moças juniores - Nado de costas - Concorrentes: BOTAFOGO - Sonia França dos Anjos e Laila Pereira Bonifácio.

FLAMENGO - Daisy Formentini de Carvalho, Mercedes Duval Barroso e Neuza Cordill.

FLUMINENSE - Herta Holzer.

Helena Sampalo, Crisca Jane Glese e Cecilia Heilborn (R).

GUANABARA - Theresinha Mendes de Araújo, Hilda Mendes de Araújo, Anadyr Niemeyer e Isis do Nascimento Silva (R).

TIJUCA - Maria Helena Cortes e Maria Soares Vieira.

VERA-CRUZ - Maria José de Carvalho.

SEXTA PROVA - Cem metros - Moças novissimas sem vi-

## Ainda sem juiz O JOGO VASCO X BOTAFOGO - MARIO VIANNA E' O ARBITRO COTADO

Somente hoje deverá ser indicado o juiz para o grande embate de domingo em São Januario, entre o Vasco e o Botafogo.

Seis juizes foram apresentados: Badu', Maria Vianna e Minotti Cataldo, pelo Vasco e Guilherme Gomes, Juca e Santa Maria, pelo Botafogo.

Desses, José Ferreira de Lemos (Juca) demonstrou-se inclinado a não referir jogos em que o Botafogo tome parte.

MARIO VIANNA COTADO

Pelo que se ouvia hontem nos corredores da Liga, Mario Vianna parece ser o mais cotado para a arbitragem do importante choque.

## Sampaio x Carioca

Os adeptos do empolgante sport do quinteto estão esperando com ansiedade o jogo de amanhã, entre o Sampaio e o Carioca. Estando o club da Gavea, praticamente, na frente do Sampaio, perante a tabella e o tenido vencido no jogo do turno, os adeptos do club suburbano estão aguardando o "match-revanche"

com grande interesse. Sabe-se que uma grande torcida do Carioca irá a Sampaio incentivar o seu team que póde ainda no actual certamen, obter uma colocação bastante honrosa. Nestas condições, o encontro mais importante da semana, está fadado a agradar aos torcedores mais exigentes.

## Prior vae reaparecer HOJE O ULTIMO TREINO DO PUGILISTA PORTUGUEZ

### O ULTIMO TREINO

Annibal Prior tem treinado rigorosamente para o seu reaparecimento. Elle faz questão de resurgir em grande forma. Hoje, pela manhã o popular boxeador português realizará seus ultimos treinos de lutas. Elle declarou que vae fazer 10 rounds contra varios sparrings.

### SERA' PUBLICO O TREINO DE PRIOR

Afim de que o publico possa julgar da magnifica forma actual de Annibal Prior, a Brasil Ring tomou uma decisão das mais acertadas: hoje, pela manhã, o Estadio Brasil, estará tranqueado ao publico, afim de que todos possam presenciar o rigoroso treino com que Prior encerrará os seus preparativos para a peleja de sabado. De 9 ás 10 horas, Prior deverá treinar a fazer 10 violentos rounds, pois que mesmo nos treinos elle se emprega com violencia.

### Prior recebe aqui, a alchuna de "Metralhadora Portuguesa", tal a impetuosidade com que combata, a sarraivada de golpes que descarrega contra os adversarios.

Os combates de Prior empolgaram o publico graças a oeu estylo de pelejador. Prior, sem perder a sua notavel agressividade, conseguiu melhorar consideravelmente a sua technica. Elle voltou da Europa, depositando extraordinaria confiança nas suas possibilidades. Para o combate de sabado, elle está absolutamente sereno. Prior presenciará dois combates de Haro e afirma que vae realizar uma luta violenta, empregando-se com todo ardor, desde o inicio e que a sua impetuosida-

### Prior certo da victoria

Prior recebeu aqui, a alchuna de "Metralhadora Portuguesa", tal a impetuosidade com que combata, a sarraivada de golpes que descarrega contra os adversarios. Os combates de Prior empolgaram o publico graças a oeu estylo de pelejador. Prior, sem perder a sua notavel agressividade, conseguiu melhorar consideravelmente a sua technica. Elle voltou da Europa, depositando extraordinaria confiança nas suas possibilidades. Para o combate de sabado, elle está absolutamente sereno. Prior presenciará dois combates de Haro e afirma que vae realizar uma luta violenta, empregando-se com todo ardor, desde o inicio e que a sua impetuosida-

## A LIGHT SPORTIVA

O ENGENHARIA E O MARCAÇÃO VENCERAM ANTE-HONTEM A RODADA DO CAMPEONATO DE BASKET-BALL - COBRANÇA "A" E "B" HOJE, SOB A LUZ DOS REFLECTORES

Em proseguimento ao campeonato de Basketball do Light A. C., patrocinado pela Lealca, realizam-se na noite de ante hontem duas partidas, nas quaes sahiram vencedores o Engenharia, sobre o Mappas e Plantas, por 37 x 27 e o Marcação, sobre o "Auxiliares da Administração" por 61 x 12.

### OS MARCADORES

Os marcadores da rodada de ante-hontem foram os seguintes: ENGENHARIA: Grotá 4, Mario 8 e Arcuri 25. MAPPAS E PLANTAS: Schmidt 14, Henrique 8, Talina 4 e Jorge 1. MARCAÇÃO: Fonseca 20, Claudionor 28, Fernando 11 e Oscar 2. AUXILIARES DA ADMINISTRAÇÃO: Hyton 7, Sylvio 4 e Luiz 1.

### COBRANÇA "A" E "B" HOJE Á NOITE

O torneio Mc. Donnell offerecerá hoje á noite um interessante prelo na cancha iluminada da rua José do Patrocinio.

Lutarão os dois quadros de Cobrança o quadro "A" e o actual ponteiro, e o "B" pretende tirar-lhe esse pomposo titulo.

Como se vê está justificado o interesse em torno dessa peleja.

### OS QUADROS

Os quadros estarão assim formados: COBRANÇA "A": Feio - Archimedes - Soares Carvalho I - Marroco - Carvalho II - Augusto - Orlando - Botelho - Heraldo e Aureo.

COBRANÇA "B": Oberland - Pedro - Herbas - Murillo - Lopes - Cerqueira - Renato - Francisco - Bichara - Passini e Antunes.

### EM TRIAGEM

Disputando um importante encontro do Torneio do Tracção F. C., os quadros Boulevard 28 de Setembro e Macanica B, defrontar-



Arcuri

### NA A. A. FABRICA DO GAZ

Em continuação ao seu torneio de ping-pong, a A. A. Fabrica do Gaz fará realizar hoje os seguintes jogos:

Bianor Cruz - Ricardo Mesquita.

Juiz - Joaquim Pinto.

Apontador - Vicente Libonati.

Juiz - Bianor Cruz.

Apontador - Ricardo Mesquita.

## Autoridades que funcionarão domingo

### No campeonato carioca de football

A L. F. R. J. escalou os officiaes abaixo para os jogos de domingo:

Bangu' A. C. x America F. C. (Amadores) - Campo do Bangu' A. C., ás 14.30 horas.

Juiz - Francisco Caidas Junior, cronometrista - Baldomero Carqueja.

Juizes de linha - José Valle, Luiz Pellucio, Manoel Barreto e Francisco ... concellos.

Bangu' A. C. x America F. C. (Profissionais) - Campo do Bangu' A. C., ás 16.20 horas.

Juiz - José Pereira Peixoto; Supplente - Francisco Caidas Junior;

Cronometrista - Baldomero Carqueja;

Juizes de linha - José Valle, Luiz Pellucio e Manoel Barreto.

Fluminense F. C. x Bomsucesso F. C. (Amadores) - Campo do Fluminense F. C., ás 14.30 horas;

Juiz - Antonio Rocha Dias; Chronometrista - Francisco D'Angelo;

Juizes de linha - Manoel Silva, Mario Ribeiro, Oswaldo Rollo e Jorge Merker.

Fluminense F. C. x Bomsucesso F. C. (Profissionais) - Campo do Fluminense F. C., sabado, ás 21 horas.

Juiz - Carlos de Oliveira Monteiro; Supplente - Antonio Rocha Dias;

Chronometrista - Francisco D'Angelo;

Juizes de linha - Manoel Silva, Mario Ribeiro, Oswaldo Rollo, C. R. Vasco da Gama x Botafogo F. C. (Amadores) - Campo do C. R. Vasco da Gama, ás 14.30 horas;

Chronometrista - Franklin do Nascimento;

Juizes de linha - José Candão, Laurindo Pereira, Manoel Christino e Raphael Ferrentini.

## O SAMPAIO RECUOU

Depois de retirados os officio offensivo á liga e a Harold Oest a entidade especializada deu o caso por encerrado

A Liga Carioca de Basketball torna publico que, em vista dos esclarecimentos prestados pelo Sampaio Athletic Club, elucidan-



Sr. Reis Carneiro, presidente da L. C. B.

do claramente o assumpto, considera definitivamente encerrado o caso surgido entre esse valeroso club e o juiz da partida Riachuelo x Sampaio, realizada aos 24 de novembro ultimo.

Solucionando o incidente, da maneira a mais satisfactoria e honrosa para o que muito concorreu, sem duvida, a attitudinal e sincera do Sampaio A. C., na pessoa do seu presidente, declara a Liga, ainda, que o sr. Haroldo Oest, continua a merecer-lhe a mesma irrestrita e absoluta confiança que nelle sempre depositou.

## Almeida Cardoso e Cia.



Almeida Cardoso e Cia.



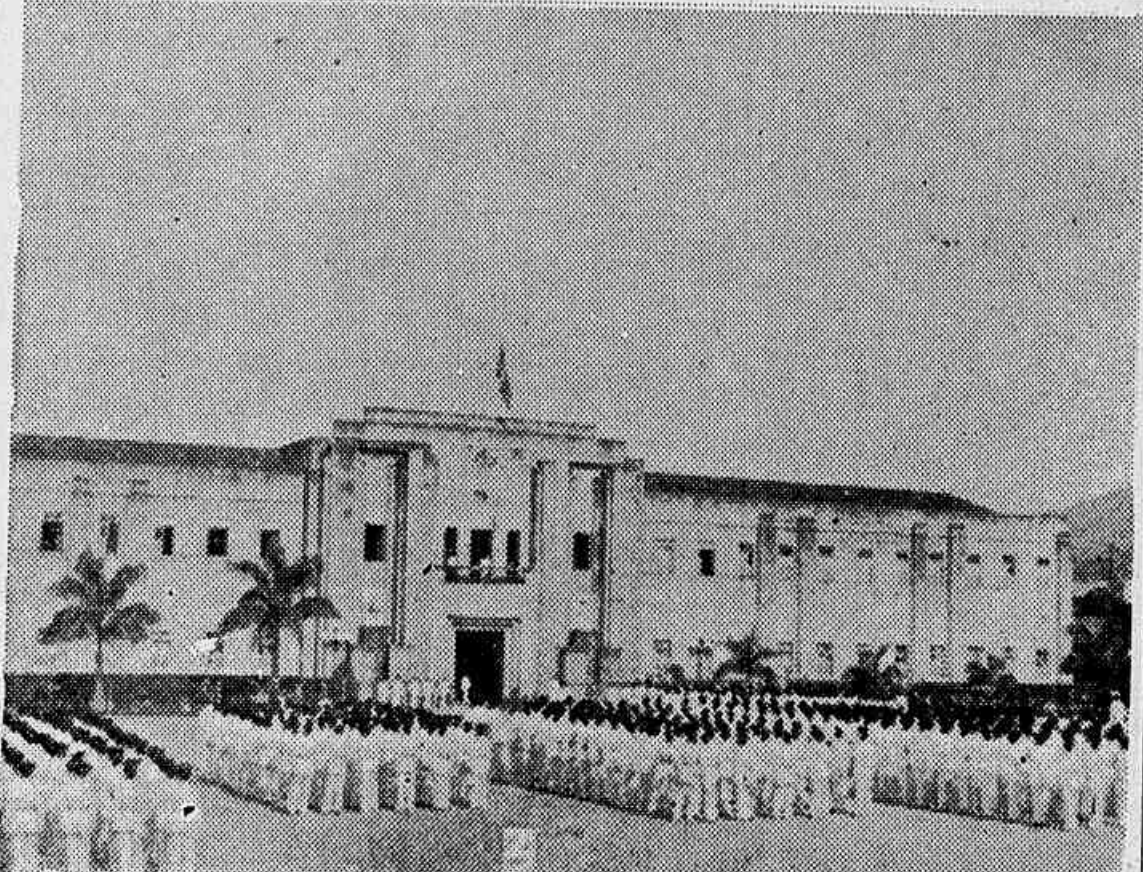
# A Semana da Confraternização das Forças Armadas

## A ESCOLA NAVAL E A ESCOLA MILITAR INICIARAM HONTEM AS SOLEMNIDADES DESSE GRANDE CERTAME CIVICO

# A BATALHA

Director — JULIO BARATA

ANNO XI — Rio de Janeiro, Quinta-feira, 8 de Dezembro de 1938 — N. 3.78



Aspecto fixado da fachada da Escola Militar, quando era hasteada a bandeira

O espirito de solidariedade existente entre a Marinha de Guerra e o Exército do Brasil está reafirmado pelo vulto que tomam as solenidades com que essas duas forças defensoras da integridade nacional festejam a

AMANHÃ  
VOU COMPRAR  
ARNIKINA



EU VOU  
ACABAR  
COM ESTA  
COCEIRA  
DANADA

Semana da Confraternização das Forças Armadas.

Durante esses sete dias, vão festivamente conviver oficiais de terra, mar e ar, soldados e marinheiros, numa sucessão de encontros, visitas, demonstrações esportivas, cerimônias de camaradagem, nas manifestações em suma, de sentimentos que reflectem todos o mesmo sentido de profunda e irrestrita dedicação ao serviço da Patria.

Duas linhas de velhas e gloriosas tradições se entrelaçam nesses actos em que o Exército e Marinha dão ao povo nas horas felizes de paz que estamos vivendo, o testemunho de uma harmonia e uma amizade que constituem a mais bella garantia da ordem e da integridade nacional — traços admiráveis da realidade patética em meio às incertezas da actualidade mundial.

O INICIO DAS SOLEMNIDADES

A Escola Militar e a Escola Naval, em expressivos actos de

amizade e sympathia iniciaram as solenidades da Semana da Confraternização das Forças Armadas, todas ellas subordinadas a um alto sentido de patriotismo.

Essas solenidades tiveram grande brilhantismo e foram assistidas por enorme massa popular.

Os alunos da Escola Naval, desembarcaram na gare da estação de Realengo sob o commando do almirante Americo Vieira de Mello.

Os cadetes militares, em alas que se estendiam da gare à porta do edificio, receberam sob páli-mas, seus visitantes, acompanhando-os no trem ao Realengo. O general Pinto Guedes, comandante da Escola Militar, em companhia do seu Estado Maior e professorado, recebeu os aspirantes navais no salão de honra do estabelecimento.

Toda a Escola se apresentava lindamente enfeitada, vendo-se, na sua fachada esta phrase: "Unidos por um ideal pela grandeza da Patria!"

HASTEAMENTO DA BANDEIRA

Depois de servido o café, desceram os presentes, formando então os cadetes em frente a Escola.

Executou o Hymno Nacional enquanto o almirante Vieira de Mello hasteia a bandeira, no mastro principal da fachada do estabelecimento.

Ao pavilhão brasileiro foram prestada ass devidas honras pelos cadetes e aspirantes.

Realiza-se, a seguir, o desfile, dirigindo-se os presentes, logo depois, para o estadio onde deveriam ter lugar as provas esportivas.

A PRIMEIRA PROVA FOI VENCIDA PELA ESCOLA MILITAR

O capitão Antonio Pereira Lyra um dos membros da comissão organizadora, serve de locutor.

Annuncia, em primeiro lugar, a corrida de 400 metros rasos, que é vencida pelo cadete Oswaldo Domingues, em 51" e 9/10.

O segundo lugar cabe ao aspirante Zomar Ramos.

A TAÇA HENRIQUE LAGE

Todas as competições disputadas entre a Escola Naval e a de Guerra, terão como premio a Taça Henrique Lage, instituída como uma homenagem à Semana de Confraternização das

Classes Armadas, pelo conde industrial que chegou ao estadio pouco antes da sua disputa.

Esses jogos foram controlados pelo capitão Orlando Eduardo da Silva.

A ESCOLA MILITAR VENCE A PARTE ATHLETICA

O salto em altura é vencido pela Escola Militar. O cadete Ney Teixeira pula 1,75.

A Escola Naval arriumpho no lançamento de arremesso, tendo o aspirante Lins alcançado uma distancia igual a 32,10 metros.

O cadete Mario Soares ganhou a prova de revezamento, de 4x100 metros.

A prova tripla de salto vencida pelo cadete Ney Teixeira, foi bastante aplaudida. Finalmente, tiveram lugar sob entusiasticas aclamações, as corridas de 800 e 200 metros, vencidas, especialmente, pelos atletas da Escola de Guerra Aldo Rosa e Magno Seixas.

Por fim foi annunciado o seguinte resultado geral das provas:

Escola de Guerra 52 e Escola Naval, 26 pontos.

O capitão Pereira Lyra, aos poucos, foi annunciado através dos alto-falantes do Departamento de Propaganda, todo o desenrolar da parte esportiva. Os vencedores, sucessivamente, foram ao palanque das autoridades receber as medalhas.

O representante da Agencia Nacional pôde então registrar alguns dos movimentos de maior entusiasmo no decorrer das competições.

ALMOÇO NO CASINO DOS OFFICIAES

O general Pinto Guedes e demais autoridades dirigem-se para o interior da Escola, onde se realiza um jogo de basketball entre aspirantes e cadetes, vencendo estes ultimos. Essa pelega apresentou uma parte tecnica muito interessante, tendo sido os quadros entusiasticamente saudados pela assistencia.

Foi servido, então, encerrando as solenidades, o almoço no Casino dos Officiaes.

BRINDES DE CONFRATERNIZAÇÃO

O general Pinto Guedes, á sobremesa, fez uso da palavra dirigindo a satisfação com que a Escola Militar recebia a visita dos aspirantes da Armada iniciando desse modo a Semana da Confraternização das Classes Armadas e assignando ao mesmo tempo a bellissima expressão que assumiam esses actos iniciais.

Respondendo, com um improviso o almirante Vieira de Mello.

A seguir foram levantados calorosos brindes.

Pouco depois, com a partida dos alunos da Escola Naval, encerravam-se as ceremonias.

O PROGRAMA DE HOJE

Hoje, proseguem as comemorações da Semana de Confraternização das Classes Armadas Pela manhã, das 9 ás 14 horas, varias unidades do Exército visitarão as corporações da Marinha. A bordo do "S. Paulo", ás 9 horas, deverá se realizar uma imponente solenidade civica.

A VIAGEM DO SR. EDEN AOS ESTADOS UNIDOS

Seus discursos não terão significação official

LONDRES, 7 (Havas) — "Quando lord Halifax exprimiu a semana passada na Camara dos Lords o assentimento e a aprovação do governo á viagem do sr. Eden aos Estados Unidos, quiz simplesmente responder a accusações de que o governo não aproveitasse as occasiões para manter contacto com o governo norte-americano", declarou hoje o sr. Chamberlain á Camara dos Communs. O primeiro ministro acrescentou que essa aprovação geral não emprestará significação official aos discursos que o sr. Eden pronunciar nos Estados Unidos.

HOMENAGEADO O PROFESSOR MARIO SERGIO CARDIM

BERLIM, 7 (Havas) — O Instituto Ibero-Americano de Berlim ofereceu um banquete em honra do sr. Mario Sergio Cardim, professor da Escola Superior de Sociologia e Politica de São Paulo. Compareceram o encarregado de Negocios do Brasil, sr. Graça Aranha, os funcionarios consulares e personalidades brasileiras e alemãs. O presidente do Instituto saudou o sr. Mario Cardim e este agradeceu o acolhimento que teve na Alemanha.

O sr. Mario Cardim seguirá amanhã para Rotterdam onde conferenciará com os representantes da Bolsa Holandesa de Algodão e fará uma conferencia sobre o algodão brasileiro. No dia 13, de regresso a Berlim, fará no Instituto Ibero-Americano uma conferencia sobre as possibilidades economicas do Brasil na Alemanha.

## A collação de grão, hoje, capitão Filinto Muller

### EXPRESSIVAS HOMENAGENS AO CHEFE DE POLICIA POR MOTIVO SUA FORMATURA EM DIREITO

O funcionalismo da Policia Civil do Distrito Federal prestou expressiva homenagem ao capitão Filinto Muller, oferecendo-lhe o anel de grão e manifestando por intermedio de seus representantes, que discursaram na homenagem de honra, o seu contentamento por motivo da conclusão do curso juridico que S. Ex. fez, com brilhantismo, na Faculdade de Direito de Niteroi.

A homenagem prestada pelos funcionarios da Policia, repercutiu em todos os meios desta capital, com a mais viva sympathia e a ella se associaram funcionarios da Justiça e representantes de outras classes, jubilosos com o feliz acontecimento que vem integrar o capitão Filinto Muller na carreira juridica a que de certo modo elle já pertencia, em virtude da mentalidade que sempre inspirou a sua actuação nos actos da vida publica, marcados invariavelmente com verdadeiro senso juridico e elevado espirito de justiça.

O interesse da carreira que abraçou o capitão Filinto Muller, apaixonado e, dentro della, largos horizontes ainda hão de se abrir para refugio da vida dos seus grandes destinos.

Agindo sempre com serenidade ou energia conforme se apresentem as circunstancias, não tendo maleabilidades quando se trata do exacto cumprimento do dever, quer na carreira militar ou nos actos da função civil que está exercendo, o capitão Filinto Muller sempre manteve a altura das circunstancias, o uso da autoridade, applicada estritamente ás necessidades do momento, devidamente controlada, não se excedendo jamais



Capitão Filinto Muller

e nunca tendo permitido que os seus auxiliares se servissem da autoridade de que estão investidos para a pratica de desmandos.

E, quando violado, uma vez ou outra, o "controle" rigoroso

mente mantido pelo Chefe Policia no uso da autoridade dos servidores da sua repartição, o capitão Filinto Muller agindo sob a inspiração do espirito de justiça e senso ridico, não vacillou em adre as providencias que as circunstancias aconselhavam no sentido de prevalecer as directrizes administrativas, e nunca vacillou tambem em tutiar os seus auxiliares com a energia reclamada pelos casos em que as circunstancias exigiam.

Essa orientação invariavelmente mantida pelo Chefe Policia desta capital, com a para S. Ex. um largo e profundo carinho e uma inextinguivel admiração, motivo para todos estão jubilosos com a conclusão do curso que dá ao capitão Filinto Muller o diploma bacharel em direito.

AS SOLEMNIDADES DE HOJE

Haverá hoje ás 10 horas, sa em acção de graças na Cathedral de Niteroi, pela formatura dos bachareis de Direito da Faculdade de Direito de Niteroi.

A noite, terá lugar a solenidade da collação de grão, sendo paranympio do capitão Filinto Muller, o sr. Adolpho de Barros, interventor em São Paulo.

O commandante Ananias de Azevedo, interventor no Estado do Rio, oferece um almoço no Palacio do Inga, ao capitão Filinto Muller.

O capitão Filinto Muller teve a 11 de Junho de 1900 verificado praça, com destino Escola Militar, em 20 de Maio de 1919. Foi promovido a 1º tenente em 7 de Janeiro de 1922 e a 2º tenente em 11 de Novembro de 1922. Em 11 de Novembro de 1922, curso de artilharia.

Por ter participado nos movimentos revolucionarios culminaram com a victoria da revolução de 1930, esteve de 1924 afastado da vida militar, se manteve em demorado exilio na Argentina.

Serviu em São Paulo, por ocasião da revolução de 9 de Julho, vindo logo depois para o Rio, como official de gabinete do general Leite de Castro. Policia Civil para onde foi o capitão João Alberto, despenhou com a maior effeciença as funções de Inspector Geral do Tráfego e Delegado Especial de Segurança Policia, assumindo a Chefia de Policia em Fevereiro de 1933.

## Com o lar desfeito MATOU O DESTRUIDOR DE SUA FELICIDADE — O AGRESSOR NA CASA DE DETENÇÃO — INQUERITO NA DELEGACIA DO 16.º DISTRICTO

O popular bairro de São Christovão foi teatro, ontem, cerca das 9,30 horas, de um crime estúpido, que levou ás raias da indignação quantos o presenciaram.

A scena desenrolou-se na rua São Januario em frente ao predio numero 46. Ali, dois homens, que transitavam em sentido contrario, esbarraram-se propositalmente, e,

depois de algumas palavras, travaram acalorada discussão. Transientes intervieram acalmindo os animos de ambos.

Afastaram-se os rivais, parecendo haver já terminado a contenda, quando um delles, inesperadamente, sacando de um revolver, correu sobre o desaffecto, e, pelas costas, quasi a queima roupa, alvejou-o com certo tiro na nuca.

A victima cahiu ao solo, agonizante, e por populares, foi levado á Pharmacia Santa Rita, onde expirou minutos depois, antes mesmo de haver recebido qualquer socorro medico.

O aggressor, passados os primeiros momentos de estupefacção, ia ser perseguido pela multidão, quando diversos guardas que acorreram ao local, prenderam-no, conduzindo-o ao 16º districto policial, onde o entregaram ao commissario de serviço.

OS PROTAGONISTAS

Foram as principais personagens da tragedia, o funcionario publico Altino de Lyra Lobato, de 42 annos de idade, casado, residente a rua General Paolino, 14, e Carilindo Lessa, Sayão, de 28 annos de idade, vendedor da Electro Lux S. A., morador á rua General Bruce, n. 43.

A CAUSA

Ha nove mezes, precisamente Leonor Bandeira Lobato, esposa do aggressor, pediu á Electro Lux S. A., que mandasse um seu representante fazer experiencia de uma enceradeira de sua fabricação.

O escalado pela companhia foi a victima, que na ausencia de Altino, conseguiu seduzir-lhe a

esposa, que pouco depois abandonava o lar para ir residir com o seductor.

Carilindo era tambem casado. Sua esposa, Leonor Sayão foi reidit com as sogras, á Avenida Suburbana n. 3.020, levando consigo os filhos do casal, Theodora de Jesus de 3 annos de idade, e Carlos, de 18 mezes de idade. Em companhia do esposo ficou o menino Carilindo, 8 mezes apenas de idade.

Passaram-se alguns mezes e Leonor deixou a casa da Avenida Suburbana, indo morar no Engenho de Dentro. Encontrava-se então frequentemente com o marido que lhe custava as despesas, e nessas occasiões tentava fazela voltar para junto de si.

Certo dia, mesmo, Leonor procurou a amante de seu marido, pedindo que o deixasse para fazer o voltar ao lar, Leonor Bandeira repeliu a proposta, allegando que não deixaria o amante por nenhum preço.

Passaram-se os dias, mezes, e Altino, bom pa e bom esposo, conforme declararam seus filhos, Guilherme, de 18 annos, e Eliane, de 12 annos, na delegacia do 16º districto — evitava a seus pedidos que se alterassem com o desaffecto.

PRESO NA DETENÇÃO

Altino da Silva Lobato, após a prisão em flagrante, foi removido para a Casa de Detenção, onde aguardará o pronunciamento da Justiça.

O cadaver da victima foi transportado para o aceroterio do Instituto Medico-Legal.

Hontem foram ouvidos os paes e a esposa da victima.

Forse?  
ELIXIR DE MASTRUCO  
Bronquite?

## PARTIU PARA A ALLEMANHA O CONSUL GERAL DO REICH EM SAN FRANCISCO

NOVA YORK, 7 (Havas) — O barão von Killinger, conselheiro do Reich em San Francisco, partiu para a Alemanha á bordo do vapor "Hamburg".

Como se sabe, o barão von Killinger foi chamado inesperadamente h adias para uma consulta em Berlim. Antes de embarcar, o conselheiro declarou que não conhecia os motivos das instruções vindas de Berlim e lembrou a explosão ocorrida á bordo do cargueiro allemão "Vancouver" no porto de Oakland, acrescentando que continuava convencido de que a mesma fora causada por elementos anti-nazistas.

EM HONRA DO PRINCEPE PAULO DA YUGOSLAVIA

PARIS, 7 (Havas) — O presidente Lebrun offereceu hoje um almoço em honra do principe Paulo, da Yugoslavia. Entre os presentes notavam-se os sr. s. Chaumets, vice-presidente do Conselho; Bonnet, ministro do Estrangeiro; Reynaud, ministro das Finanças; Gentin, ministro do Commercio; o marechal Franchet Desperes; o general Gamelin, o ministro da Yugoslavia nesta capital e o ministro da Franca em Belgrado.

## ULTIMA HORA SPORTIVA O BOTAFOGO CAHIU FRENTE AO VASCO, POR 2x0 — NIGINHO, AUTOR DOS DOIS GOALS

No gramado da rua Abilio reallizou-se hontem mais uma partida do Torneio de Reservas.

Vasco e Botafogo levaram a effeito um encontro que teve plaus interessantes.

Actuando com m-z chance, Vasco sahiu vencedor por 2x0. Os dois tentos foram consignados por Niginho. O primeiro, aos 19 minutos da phase inicial, por um passe de Aguirre, e o ultimo nos 30 minutos do 2º tempo, resultou de um corner tirado por

Hamilton, indo a bola a Niginho, que cabeceia.

A parte disciplinar soffreu arranhões: Nino, do Vasco e Celio, do Botafogo, foram expulsos do campo por terem brigado.

Os teams foram estes:

VASCO — Max; Oswaldo e Poroto; Aguirre, Zarzur e Calocero; Lindo, Alfredo, Niginho, Nino e Hamilton.

BOTAFOGO — Humberto Celio e Bibi; Zarzy, Del Popolo e Afonso; Theo, Lara, Cesar, Nelson e Alencar.

## A politica externa da Grã-Bretanha

### AGITADA NA CAMARA DOS COMMUNS A QUESTÃO COLONIAL — REJEITADA U'A MOÇÃO TRABALHISTA

LONDRES, 7 (Havas) — Proseguiram hoje na Camara dos Communs os debates sobre a politica externa. O deputado Gallacher perguntou se o governo pretendia consultar o presidente Franklin Roosevelt a respeito da possibilidade de uma acção conjuncta em Berlim acerca dos refugiados por motivos raciaes. O sub-secretario do Foreign Office, Butler, declarou que o governo de sua majestade britannica estava em contacto permanente com a administração de Washington a respeito do problema.

O coronel Fletcher, representante trabalhista, interpellou o gabinete sobre se o primeiro ministro pretendia significar ao sr. Mussolini que, em consequencia da applicação do "gentlemen's agreement" deveriam ser tomadas todas as medidas para impedir que unidades britannicas fossem alvo de ataques da aviação italiana.

O primeiro ministro Neville Chamberlain limitou-se a responder que como declarara anteriormente não estava disposto a annunciar de antemão os problemas a serem discutidos em Roma.

O ministro MacDonald, em resposta a criticas do representante trabalhista Noel Baker, que pedia em nome da opposição que fosse ampliado o sistema dos mandatos a todos os territorios colonias, declarou que era surprehendente a opposição não levasse em consideração a vontade das populações interessadas.

O ministro acrescentou: "As populações colonias não se contentam somente de fazer parte do imperio. São felizes e orgulhosas de fazer parte da comunidade britannica. Não julgo, portanto, que seja indicado nem justificado modificar um estado de coisas a que taes populações já se acham habituadas nem quebrar lagos constitucionaes que prezam altamente".

O sr. MacDonald mostra em seguida varios pontos fracos da moção trabalhista e adverte: "Gilbraltar, Malta, Aden, Singapura, não chegraram ainda a um ponto de maturidade que lhes

permita governarem-se. Mas em virtude da proposta trabalhista a Camara é convidada a expor uma rede inteira de pontos estrategicos e vitais a uma ingerencia internacional qualquer.

Todos os paizes devem ser estabelecidos em pé de igualdade no acesso ás materias primas, e nesse particular o governo britannico está prompto a estudar todas as propostas que sejam submettidas no tocante á distribuição desses productos.

O ministro dos Dominios frizou que "o ideal das possibilidades economicas iguaes já foi quasi alcançado na vida pratica do Imperio Britannico tal como existe actualmente". Relembrou o interesse da metropole pelo bem estar das populações indigenas e concluiu: "O objectivo supremo visado pelo Imperio Britannico consiste na extensão progressiva da liberdade ao maior numero dos seus subditos de s. m. de qualquer parte do mundo que venham. Gerações e seculos passarão sem duvida para certos povos e para o imperio antes que se possam governar por si mesmos. Mas, mesmo entre as populações mais atrasadas da África

a nossa politica reside em fazer com que possam progredir e dirigir-se cada vez mais pela propria iniciativa.

Varios deputados liberaes e trabalhistas formularam perguntas ao ministro das Colonias a respeito da maneira pela qual serão escolhidos os delegados da Palestina ás discussões de Londres.

O major Attlee, leader da opposição, perguntou se as classes laboriosas seriam representadas como as classes favorecidas.

O ministro MacDonald declarou que não cabia nenhuma escolha ao governo da Palestina, e que dependia essencialmente dos elementos arabes a designação dos delegados. Acrescentou que, segundo as informações de que dispunha, não havia divergencias de vistas entre as classes da população da Palestina quanto ao ponto de vista politico.

Por fim a Camara dos Communs rejeitou por 235 votos contra 137 a moção trabalhista que pedia a extensão do sistema dos mandatos a todos os territorios colonias.

## De amanhã em diante OS AUTOS-LOTAÇÃO TERÃO PONTOS DE ESTACIONAMENTO — NÃO PODERÃO CIRCULAR PARA ANGARIAR PASSAGEIROS

O serviço de auto lotação da cidade, creado ha alguns annos, vem de ser regulamentado pela Inspectoria do Tráfego.

Essa modalidade de condução que vem prestando reaes serviços á população carioca principalmente aos moradores em pontos afastados da cidade, conta com numerosissima clientela pelas vantagens que offerece.

Até agora, os auto-lotações circulavam livremente.

De amanhã em diante, portanto, terão que obedecer ás determinações da Inspectoria do

Tráfego, que estabeleceu as seguintes pontos de localização dos carros:

Carros para a zona Norte — Ruas Araújo Porto Alegre, Sete de Setembro, lado impar, Buenos Aires e travessa Santa Rita.

Carros para a zona Sul — Ruas Beneditinos, Ourives, esquina da Avenida e 13 de Maio, junto á Imprensa Nacional.

Os carros só poderão sahir lotados sendo assim prohibida a partida na dependencia de outros passageiros a angariar pelo caminho.